Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

Edição impressa no Distrito Federal

EDIÇÃO NACIONAL

Brasília, Quarta-feira, 30 de Abril a Quinta-feira, 01 de Maio de 2025 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXIII | Nº 24.757 | RJ e DF: R$ 4,00 Outros estados: R$ 5,00

Presidente do Congresso articula alternativa à anistia ao 8 de janeiro

PÁGINA 5

União e PP formalizam federação

Junção dos dois partidos, que avaliam relação com o governo, será a maior bancada na Câmara

Os partidos União Brasil e Progressistas (PP) formalizaram a Federação União Progressista (UP). A cerimônia de lançamento ocorreu nesta terça-feira (29), no Salão Negro do Congresso e contou com a presença de governadores e parlamentares de ambos os partidos. Com a união de ambas as siglas, que passam a ser uma só, a federação se torna a maior bancada do Congresso Nacional, desbancando o Partido Liberal na Câmara dos Deputados (92), com 109 deputados federais. No Senado, a bancada será de 14 senadores, a mesma quantidade do PL e do PSD.

PÁGINA 4, CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) E CORREIO BASTIDORES (MOLICA)

Deenis Wlliam/Câmara dos Deputados



Membros do União Brasil e do Progressistas cantando o hino nacional

Brasil vai ganhar 4 milhões novos investidores até o final deste ano

Estimativa é do 'Raio X do Investidor Brasileiro', pesquisa divulgada, nessa terça-feira (29), pela Associação Brasileira das Entidades dos mercados financeiro e de capitais (Anbima). Hoje, o país conta com 59 milhões de investidores.

PÁGINA 6

COP30 será desafio para governo como líder ambiental

PÁGINA 8

Senado quer ouvir bancos BRB e Master

PÁGINA 10

Sem consenso, grupo do Brics não avança em reforma da ONU

Disputa regional entre países africanos foi o fator determinante para a falta de consenso entre os chanceleres do Brics, reunidos no Rio de Janeiro, no que se refere ao tema da reforma (leia-se, Conselho de Segurança) da ONU.

PÁGINA 14

Porto de Natal recebe dragagem emergencial

O Estado tem atuado em parceria com o Governo Federal e instituições de diversos setores produtivos do Rio Grande do Norte para ampliar a capacidade de operação do Porto de Natal, um dos principais equipamentos.

PÁGINA 13

Amazonas cria lei para gestão de créditos de carbono

O Amazonas regulamentou a gestão de créditos de carbono com foco na redução do desmatamento e na geração de renda com uso sustentável dos recursos naturais. A lei integra ao sistema nacional e garante benefícios sociais.

PÁGINA 11

Mato Grosso lidera produção nacional de biocombustíveis

PÁGINA 10

2º CADERNO

Divulgação — *Marcelo Martins*

Felipe Diniz/Divulgação — *Maurício Einhorn*

Divulgação — *Luana Mallet*

Nando Chagas/Divulgação — *Ricardo Silveira*

Divulgação — *Ney Conceição*

Nata da música intrumental celebra o Dia do Jazz

Nesta quarta-feira (30) celebra-se o Dia Internacional do Jazz. Dezessete músicos que representam a nata do estilo no Brasil participam de uma grande jam session no palco do Blue Note Rio

PÁGINA 1

Vilãs de novelas 'roubam' a cena no especial da Globo

PÁGINA 3

CCBB Rio recebe edição especial da Feira das Yabás

PÁGINA 7

Ceramistas de Petrópolis expõem em Santa Teresa

PÁGINA 8

Ascom/PI



Reconhecimento da OMSA marca avanço histórico

Estado do Piauí recebe selo internacional contra aftosa

O Piauí está prestes a dar um passo histórico na pecuária. Entre os dias 25 e 29 de maio, o estado será oficialmente reconhecido como área livre de febre aftosa sem vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal, durante a 92ª Assembleia Geral da entidade, em Paris.

PÁGINA 12

MOLICA

Federação une partidos sem rosto

PÁGINA 2

RUY CASTRO

Nossos monstros de estimação

PÁGINA 2

Fernando Molica

Federação une partidos sem rosto

Integrantes da mais nova federação partidária, filiados ao União Brasil e ao Progressistas têm diversos motivos para divergir entre si — nenhum deles, porém, ligado a programa de governo ou a visões de Brasil.

Fiéis à tradição da maioria de nossos partidos, as duas agremiações não primam pela discussão de questões ideológicas ou de projetos nacionais, têm o objetivo principal de chegar ao poder: de um modo geral, associadas a outros partidos, não importa se de direita ou de esquerda. Miram também as pra lá de generosas verbas destinadas ao financiamento da atividade política e eleitoral.

Fazem parte de um grupo que reúne também o MDB, o Republicanos, o PSD e outros de menor expressão, como o outrora poderoso PSDB. Alguns deles ainda procuram se definir como de centro, um viés ideológico que se apresenta mais pelo que não é do que pelo que diz ser.

Ao tirar a palavra direita de dentro do armário e mostrar a força eleitoral desse campo, Jair Bolsonaro abriu caminhos para políticos que, enfim, tiveram coragem de afirmarem que cultivavam posições conservadoras.

Esse conservadorismo, porém, é, na prática, mais vinculado à tradição de ligação com o poder do que a posições ligadas, por exemplo, à defesa do liberalismo. Ainda mais num país em que liberais cresceram à sombra de um Estado que dizem condenar.

Na lógica brasileira, a ausência de um mínimo denominador ideológico comum é uma qualidade, e não um defeito. É isso que permite a esse grupo de partidos irem mais pra lá ou mais pra cá dependendo dos ventos, atuais e futuros.

A inconsistência dessas agremiações não exige posições unitárias, um grupo pode apoiar um governo mais à esquerda enquanto outro flerta abertamente com a direita. Nem mesmo a polarização protagonizada por bolsonaristas e petistas é suficiente para arrancar posições mais claras desses parlamentares que se movem na política como patinadores, que deslizam em várias direções.

Eles sabem que uma definição ideológica mais rígida lhes seria pouco lucrativa, diminuiria suas possibilidades de aliança. Rodeiam o poder como consumidores que, numa loja de roupas, pedem aquelas de tamanho único que, em tese, serve para altos e baixos, gordos e magros.

Apesar de uma maior identificação desses grupos com a direita, é impossível dizer, hoje, de que lado estarão em 2026. Isso vai depender de pesquisas, de perspectivas de poder, das chances de serem recompensados.

A situação é tão confortável, que mesmo a opção por um cavalo que venha a ser derrotado não os afastará de postos de comando. A exemplo do que vem ocorrendo nas últimas décadas, o presidente que vier a ser eleito, qualquer que seja ele, vai depender desses partidos para conseguir governar. Nessas horas, o fato de ter ficado do lado oposto na corrida eleitoral tem grandes chances de virar vantagem.

O sistema político-institucional brasileiro favorece a proliferação de partidos políticos nem contra, nem a favor, muito pelo contrário. O Congresso é, cada vez mais, ocupado não por legisladores, mas por políticos que atuam principalmente para obter e liberar verbas.

A atuação paroquial de deputados e senadores mina o debate público e fortalece a eleição de parlamentares não comprometidos com algum tipo de projeto. O contexto torna cada vez mais irrelevantes discussões amplas sobre o futuro do país — no lugar de debates e decisões sobre mudanças no sistema de saúde, o foco é na obtenção de grana para um hospital ou posto de saúde, medida que poderá garantir a reeleição de um parlamentar.

Esse tipo de lógica também favorece a proliferação de deputados que atuam descolados de qualquer orientação partidária. Seguem a direção apontada pelo próprio nariz, sem qualquer compromisso mais amplo.

EDITORIAL

BC: inadimplência de famílias deverá subir

Ao admitir que as instituições financeiras sinalizaram adotar uma posição de mais cautela, no que toca ao apetite de risco em 2025, diante do cenário externo 'desafiador' – marcado pela maior relevância e percepção de piora no ciclo econômico-financeiro global, precipitada pelo 'tarifaço' do presidente dos EUA, Donald Trump – o Relatório de Estabilidade Financeira (REF), publicação semestral divulgada, nessa terça-feira (29) pelo Banco Central (BC) destaca que o mercado manifestaram preocupação crescente com a possibilidade 'desaceleração acentuada da economia', em meio a um cenário de elevação da inadimplência e do endividamento, seja de famílias ou de empresas.

Embora admita o 'dinamismo' da economia doméstica, o documento avalia que a capacidade de pagamento das famílias e empresas "segue desafiadora", em que pese o comprometimento de renda das famílias, historicamente alto e em ascensão.

Apesar dos 'temores', o REF ressalva que "o SFN (Sistema Financeiro Nacional) permanece com capitalização e liquidez confortáveis e provisões adequadas ao nível de perdas esperadas. Além disso, os testes de estresse de capital e de liquidez demonstram a robustez do sistema bancário", acrescentando que 'a confiança na estabilidade do Sistema Financeiro Nacional permanece elevada, e o financiamento à economia real continuou a acelerar no segundo semestre de 2024'.

Voltando a carga para a questão do crédito às famílias, o relatório admite que, mesmo com o início do ciclo de aperto monetário em setembro do ano passado, este persistiu em aceleração, em especial, em modalidades de maior risco e para tomadores com menor renda. Já com relação às empresas, os critérios de contratação não se alteraram de forma significativa.

Após reconhecer que "as maiores exposições do SFN ao risco climático físico se associam a secas dos biomas Cerrado, Mata Atlântica e Pampa", o REF destacou o atual ciclo de alta dos juros, hoje em 14,25% ao ano, e com expectativa de nova alta na próxima semana, "deverá ter forte impacto às empresas não financeiras, porém mais moderado que durante a recessão de 2015-2016.

Ruy Castro*

Monstros de estimação

Outro dia, passando para mim mesmo o DVD de "O Lobisomem", o clássico de 1941 com Lon Chaney Jr., mais uma vez fiquei revoltado: o Lobisomem, depois de estraçalhar dois ou três em defesa própria, é morto a tiros pelo próprio pai na penúltima cena e, na última, quebrando-se a maldição de que fora vítima, volta a ser o inocente Lawrence Talbot, um sujeito que, de tão doce, é uma ameaça para diabéticos.

Já se fizeram muitos filmes de lobisomem. Em todos, ele morre no fim, e o roteirista nunca lhe concede a dádiva de uma lágrima em sua última agonia. Ninguém se comove com o fato de que o infeliz, por ter sido mordido por um lobo, transformou-se num deles e, daí, ficou proibido de ser recebido em casas de família. Mas que culpa teve nisso?

Outro monstro injustiçado é a criatura construída pelo Dr. Victor Frankenstein, a quem o mundo atribuiu o nome do médico. Frankenstein, o monstro, não pediu para nascer, e muito menos à base de pedaços já meio podres de cadáveres surrupiados de túmulos. Não queria ser um monstro. Os homens é que o tornaram assim, negando-lhe o direito de conviver em sociedade. Desesperado, pediu ao cientista que lhe construísse uma fêmea, tão horripilante quanto ele, com a qual se mandaria para o polo Norte. Mas o médico, com a fêmea já quase pronta, destruiu-a, e Frankenstein, vendo tudo pela janela, sentiu-se condenado a matar. Será justo condená-lo?

Para não falar na Múmia, originalmente um príncipe egípcio assassinado pelo pai da garota que ele amava e embalsamado para a eternidade. Pois, 4.000 anos depois, lá está ele quieto no seu sarcófago, e este é arrombado por arqueólogos ingleses enxeridos. Não imaginaram que o mau hálito de uma múmia milenar pode ser mortal?

Correndo o risco de passar por piegas, tenho pensado em estender essa compaixão ao dragão de são Jorge. Confesso que, com todo o respeito pelo santo guerreiro, incomoda-me ver o dragão, já caído e subjugado, ser trespassado com uma lança pelo herói armado, de capacete e a cavalo. Qual foi sua culpa? Ou morreu apenas por ser dragão? Se assim for, é todo o Direito que está em jogo.

***Jornalista e escritor. Autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues. Membro da Academia Brasileira de Letras.**

Prêmio Candango estimula criação

A realização do Prêmio Candango de Literatura 2025, cujo lançamento acontece na próxima sexta (9), na Sala Martins Pena do Teatro Nacional Claudio Santoro, reafirma o papel da cultura como eixo estruturante da identidade e da cidadania. Ao reconhecer produções literárias de países de língua portuguesa, o prêmio não apenas celebra a riqueza da criação em português.

Mais do que uma cerimônia, o evento de lançamento será marcado por um tributo ao cantor e escritor Clodo Ferreira (1951–2024), figura cuja trajetória esteve fortemente associada à palavra – seja na música, na literatura ou no ensino. A homenagem prestada por seus filhos, João e Pedro Ferreira, com o show "Clodo Ferreira – Existência", propõe um olhar sensível para a potência artística de um criador cuja obra tocou diversas gerações.

Ao lado da homenagem, o anúncio da nova edição do prêmio projeta Brasília como centro de difusão da literatura em língua portuguesa. Criado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, em parceria com o Instituto Casa de Autores, o Prêmio Candango é um projeto que pode ampliar acesso à produção literária e valorizar autores, designers e projetos pedagógicos que utilizam o livro como ferramenta de transformação.

Com inscrições abertas de 10 de maio a 25 de junho, e R$ 195 mil distribuídos em sete categorias, a iniciativa se consolida como um marco importante na agenda cultural de Brasília. Ela também representa uma política pública que estimula a leitura, reconhece talentos e incentiva o diálogo com os países lusófonos, promovendo a diversidade e o pensamento crítico.

Em tempos em que o estímulo à cultura e à educação é frequentemente desafiado por restrições orçamentárias ou disputas políticas, iniciativas como o Prêmio Candango demonstram a importância de investimentos consistentes em ações que geram pertencimento, memória e perspectivas para o futuro. Valorizar a palavra é também valorizar a democracia.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Rio de Janeiro amplia concessão do metrô. Hoje é Dia Nacional da Mulher

1-DIA NACIONAL DA MULHER é celebrado anualmente em 30 de abril no Brasil. Esta data foi criada para reforçar o desenvolvimento e reeducação social sobre os direitos que as mulheres devem ter na sociedade. Assim como o Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, o Dia Nacional da Mulher também homenageia e lembra a luta das mulheres na conquista de seus direitos. Infelizmente, o Dia Nacional da Mulher não é devidamente difundido no país. (...) (Alto Garças)

2-RIO DE JANEIRO PREVÊ EXPANSÃO DA LINHA 2 DO METRÔ - O metrô prevê expansão da Linha 2 para chegar à Praça Quinze e busca recuperar passageiros, apesar da lenta expansão de seu serviço. Por Geraldo Ribeiro. O metrô do Rio tem dois grandes desafios pela frente. O primeiro é recuperar o volume de passageiros transportados antes da pandemia, que caiu dos cerca de 900 mil diários para 650 mil. O outro é tirar do papel antigos projetos, como o de ligação do Estácio com a Praça Quinze, que já fazia parte dos planos iniciais para o sistema inaugurado em março de 1979. O metrô do Rio foi o primeiro do país a ser privatizado. A malha cresceu para 41 estações e 54,4 km de extensão, além de contabilizar mais de 4 bilhões de embarques em três linhas, mas segue em ritmo mais lento que o metrô de São Paulo, por exemplo, cuja operação foi iniciada pouco antes, em 1974. No Rio, a última expansão foi em 2016. Na avaliação do presidente do conselho da Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos, Joubert Flores, a diferença entre Rio e São Paulo é que o metrô paulista foi beneficiado por uma política de investimentos contínua, o que não aconteceu por aqui. (...) (O Globo)

3-ANTI-TRUMP VENCE NO CANADÁ. Mark Carney, liberal que fez campanha anti-Trump, vence eleição no Canadá. O Partido Liberal saiu vitorioso na eleição do Canadá segunda-feira, 28. A disputa que opôs o primeiro-ministro Mark Carney ao candidato conservador Pierre Poilievre foi marcada pela reviravolta provocada por ameaças do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ao país vizinho. (...) (O Estado de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias.
E-mail: jmigueljb@gmail.com

Opinião do leitor

Inesquecível Senna

1º de maio de 1994, jamais esquecerei. Domingo de sol, feriado, Fórmula 1 na televisão e futebol. Tinha tudo para ser perfeito. Nesta quinta-feira se completam 31 anos que Ayrton Senna se foi. Uma perda que sangrou o Brasil. Um ídolo acima de torcidas.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 95 ANOS: PAÍSES PREOCUPADOS COM O DIA DO TRABALHADOR

As principais notícias do Correio da Manhã em 30 de abril de 1930 foram: França e China se agitam para as manifestações comunistas em Paris e Xangai, sobre o Dia do Trabalhador. Conde Zepellin não vem ao Brasil por falta de terreno para aterrisagem. Notícia do empréstimo do Governo de São Paulo não abalou o mercado do café, que ficou praticamente estável. Paraíba é o estado que mais exporta algodão.

HÁ 75 ANOS: ALIANÇA PSD-UND DIFÍCIL COM EDUARDO GOMES

As principais notícias do Correio da Manhã em 30 de abril de 1950 foram: fica mais difícil uma aliança UDN-PSD com a possível candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Crise política faz Bélgica convocar novas eleições gerais para junho. Boatos indicam uma ONU sem os países comunistas. Tesouro Nacional pede o recolhimento e o fim da circulação de notas do padrão mil-réis.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor) e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ UM PASSO ADIANTE - À tarde, durante a solenidade do Congresso, e à noite, no jantar que comemorou a Federação União/ Progressistas, já tinha gente falando em fusão para o final do ano, o que daria liberdade para uma nova executiva nacional, por mais dois anos na nova legenda que seria criada. Assunto proibido, mas cochichado nos ouvidos mais coroados das duas legendas.

■ LIRA PRESIDENTE - No Congresso, muita gente do Progressistas chamando o deputado Arthur Lira de Presidente. Não se tratava de uma cortesia por ele ter ocupado a Presidência da Câmara e nem por ter sido anunciado como provável primeiro presidente da Federação, o que não ocorreu agora. Na verdade, já começa a haver a defesa da ida de Lira para a Presidência Nacional do Progressistas, já que a grande força do partido está nos seus 60 deputados. Com Ciro na co-presidência da federação, os amigos de Lira alimentam a ideia do parlamentar alagoano assumir o comando do próprio partido.

■ A BOMBA RELÓGIO DO PCC NO RIO DE JANEIRO - Não é apenas a lavagem de dinheiro que preocupa as autoridades fluminenses no rastro da expansão do PCC. Segundo fontes do mercado, a Copape — empresa apontada pelo Instituto Combustível Legal como vinculada à facção criminosa e atribuída pelo Ministério Público Estadual a Mohamad Hussein Morad — vem comprando postos de gasolina e distribuidoras no Estado do Rio de Janeiro.

■ As aquisições, em muitos casos, incluem grandes depósitos de combustíveis, instalados sem obedecer normas básicas de segurança ou de proteção ambiental, de acordo com investigações preliminares.

■ O histórico dos envolvidos acende um alerta vermelho. Em São Paulo, Mohamad já teve pelo menos dois postos explodidos — um em 2017 e outro em 2018. Em um dos episódios, três pessoas ficaram feridas e cerca de 20 imóveis foram danificados.

■ No Rio, o cenário é ainda mais grave. Em 2013, a Petrogold, empresa ligada a um sócio de Mohamad conhecido como "Sapateiro", foi protagonista do maior incêndio da história recente de Duque de Caxias. A base de armazenamento, sem licença do INEA, ardeu por mais de 24 horas, consumindo um quarteirão inteiro. A fumaça foi avistada a dezenas de quilômetros de distância.

■ Agora, de acordo com informações de mercado, o grupo estaria operando duas novas bases : Superoil e Terrana. Juntas, teriam capacidade para armazenar ao menos dez vezes o volume da antiga Petrogold — uma potência explosiva muito maior do que a tragédia de 2013.

■ ALMOÇO DE NEGÓCIOS - A Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ) recebeu, na segunda-feira (28), a Ministra da Economia de El Salvador, Maria Luisa Hayem, e o embaixador do país no Brasil, Luis Alberto Aparicio Bermúdez. O evento, organizado pelo empresário Pedro Rafael, sócio da PRMA Consultoria, em parceria com a ACRJ, reuniu também empresários e lideranças do estado, promovendo networking e debatendo oportunidades de negócios entre o Brasil e o país da América Central.

■ RESGATE EM CONJUNTO - Equipes do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e do Corpo de Bombeiros resgataram Adagmar Teodoro, uma mulher de 66 anos, perdida em uma mata fechada, há seis dias, em Nova Friburgo. Segundo o secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi, a mobilização de diferentes pessoas e a colaboração entre equipes técnicas e moradores foram fundamentais para o resgate da vítima. Durante o tempo desaparecida, a idosa, que tem diagnóstico de Alzheimer, consumiu canas-de-açúcar e água coletada de folhas e galhos.

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Clube do Feijão Amigo homenageia Tutuca

O secretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro, Gustavo Tutuca, foi homenageado nesta segunda-feira (29) pelo tradicional Clube do Feijão Amigo, em reconhecimento à sua atuação à frente da Setur-RJ. A cerimônia aconteceu durante almoço no Restaurante Páreo e reuniu autoridades, representantes do setor turístico, prefeitos, secretários municipais e deputados estaduais.

A homenagem destaca o protagonismo da Secretaria de Estado de Turismo no atual momento vivido pelo setor no Rio de Janeiro, que vem registrando recordes de visitantes internacionais, alta ocupação hoteleira e crescente valorização dos destinos do interior. Para o secretário, o reconhecimento é reflexo de um trabalho construído em parceria com os municípios, o trade turístico e demais instituições públicas.

O Clube do Feijão Amigo é uma das confrarias mais tradicionais do turismo brasileiro, presente em mais de 70 países e em praticamente todos os estados. Criado há 42 anos por Michel Tuma Ness, o Michelão, com o apoio de Nilo Sérgio Félix, atual presidente do clube, o Feijão Amigo já homenageou mais de 90 governadores e centenas de prefeitos, consolidando-se como uma referência no reconhecimento de personalidades que contribuem para o fortalecimento do setor no país.

Fotos João Miguel Jr. e Fred Pontes



Na seq.: Pedro Guimarães, da Apresenta Rio; o anfitrião Nilo Sérgio Félix; o subsecretário Marcelo Monfort; Roberto (Roque) Maciel, do Páreo; e o subsecretário Bruno Mattos



O homenageado Gustavo Tutuca com Wagner Victer, da Petrobras, durante o encontro do clube no Páreo



'Divido essa homenagem com toda a equipe da Secretaria de Estado de Turismo', ressaltou Gustavo Tutuca ao receber a homenagem das mãos de Nilo Sérgio Félix, presidente do Clube do Feijão Amigo



O presidente da Apresenta Rio, Pedro Guimarães, ao centro, com o presidente da TurisRio, Sérgio Ricardo (d); e o subsecretário Bruno Mattos (e)



O homenageado Gustavo Tutuca com o gerente geral do Fairmont Rio, Netto Moreira



Andrezza Borges prestigiou a homenagem ao marido no Páreo Restaurante



Roberto (Roque) Maciel (d), proprietário do restaurante Páreo, com o chef Marcones Deus (e)



O secretário de Turismo de Petrópolis, Pablo Kling, ladeado pelo presidente da Rádio Roquette Pinto, Fernando Nogueira (d) e pelo subsecretário da Casa Civil, Cássio Castro (e)



A delegada titular da DEAT, Patrícia Alemany, com o comandante do BPTUR, Ten Cel Scherrer



O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes (e) com a gerente geral do Santa Teresa MGallery, Sophie Barbara; e o gerente geral do Fairmont, Netto Moreira

CM



O anfitrião e presidente do clube, Nilo Sérgio Félix, com João Marcello Barreto, do Orla Rio



Subsecretário municipal de Turismo, Bruno Mattos com Cristina Fritsch (e), diretora da Abav RJ; e Adriana Homem de Carvalho (d), diretora do Sesc RJ



O casal Andréa Löfgren e Marcelo Itagiba, delegado e ex-deputado durante o encontro do Clube do Feijão Amigo



Gustavo Tutuca, secretário de Estado de Turismo, com o chefe de Gabinete da Casa Civil RJ, Marco Simões (d)



O anfitrião Nilo Sérgio Félix (d) com o ex-deputado e advogado Otávio Leite (e)



Até canja teve de Gustavo Tutuca durante o encontro entre amigos que o homenageou

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Reprodução/Instagram Rueda



União meio barro, meio tijolo

União/PP não sai do governo. Mas também não entra

Do alto da escada que leva ao Salão Negro do Congresso, onde uma multidão se espremia para ver a solenidade de criação da federação União Brasil/PP, batizada de "União Progressista", um integrante do MDB observa a cena. Diante de comentários mais inflamados de alguns, prometendo que a federação tendia a se afastar do governo Luiz Inácio Lula da Silva, esse emedebista dizia: "Não sai. Mas também não entra". Esse é um resumo perfeito da complicadíssima relação de Lula com os partidos do Centrão que compõem a sua base. Em seu terceiro governo, Lula vive uma situação bem diferente do que eram as alianças nos dois anteriores. Partidos e parlamentares hoje dependem muito menos de ser governo.

Capitalismo

Estar no governo hoje está muito mais relacionado ao tipo de capitalismo brasileiro, no qual os setores que esses partidos representam dependem do Estado. Algo muito evidente no agronegócio, por exemplo. É isso o que faz com que o Centrão seja e não seja governo.

Independência

Do ponto de vista meramente político, a independência obtida na utilização dos recursos orçamentários e nas verbas de campanha faz com que os partidos dependam menos do Executivo. É bem menos de dentro do governo que a política se financia.

Ricardo Stuckert/PR



Como Lira e Lula: relações sempre delicadas

Sucesso do governo não necessariamente é do político

Os partidos do Centrão são agrupamentos regionais. Em cada estado, movimentam-se de acordo com o humor local. Se o estado é mais oposicionista, como os do Sul, o partido será mais oposicionista. Se o estado tende mais ao governo, como no Nordeste, será mais governista. Nesse sentido, o eventual sucesso nacional do governo não necessariamente significa sucesso local para o político. Especialmente no caso dos partidos mais conservadores aliados do governo, o eleitor desses partidos na grande maioria das vezes não é eleitor de Lula. Assim, o partido que em Brasília apoia o governo é o mesmo que o critica no estado.

Ministros

Assim, eventuais ministros passam a ser parte de planos específicos. No Brasil, quase todos os setores privados dependem de incentivos e outros benefícios dos Estados. Que os ministros administram. Mais e mais, a base do governismo vai passando a ser essa.

Projetos

E criam, assim, ali projetos específicos de poder. No caso do MDB do observador, é o caso dos planos de Renan Filho, nos Transportes, ou Jader Barbalho Filho, nas Cidades. No caso do União Brasil, assim ocorre em pastas como a do Turismo, com Celso Sabino.

Vice

Sabino chegou a defender que o União Brasil deveria indicar o vice de Lula em 2026. O emedebista duvida. Como também duvida que progrida no próprio MDB essa pretensão de disputar o cargo com o PSB, do atual vice, o ministro Geraldo Alckmin.

Nacional

Justamente porque entrar oficialmente na chapa implica apoio integral, nacional. Algo que cada vez mais não parece interessar aos partidos do Centrão pelos problemas locais que iria gerar. Em São Paulo, por exemplo, o MDB quase que certamente será oposição.

Federação União-PP se torna a maior bancada

Ainda não há certeza sobre como será relação com governo

Por Gabriela Gallo

Os partidos União Brasil e Progressistas (PP) formalizaram a sua união, formando a Federação União Progressista (UP). A cerimônia de lançamento da federação ocorreu nesta terça-feira (29), no Salão Negro do Congresso e contou com a presença de governadores e parlamentares de ambos os partidos. Com a união de ambas as siglas, que passam a ser uma só, a federação se torna a maior bancada do Congresso Nacional, desbancando o Partido Liberal na Câmara dos Deputados (92), com 109 deputados federais. No Senado, a bancada será de 14 senadores, a mesma quantidade que têm o PL e o PSD. Para além do Legislativo, a federação ainda terá seis governadores e 1.330 prefeitos no país.

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



União Progressista será maior bancada da Câmara

Bússola

Os presidentes do União Brasil e do PP, respectivamente Antônio Rueda e o senador Ciro Nogueira (PI), dividirão a presidência do grupo, começando com Rueda. Após alguns meses, o posto passará para Nogueira. Durante a cerimônia, ambos leram um manifesto pela junção das siglas, que promete ser uma "bússola no centro da política" para guiar o país.

"Esta bússola tem um norte claro e definido: responsabilidade fiscal e responsabilidade social. Temos de garantir o equilíbrio das contas públicas para que o equilíbrio e a paz social possam ser assegurados", destacou Rueda, o primeiro a ler o documento.

"Se devemos comemorar os 40 anos da chamada Nova República, que assinalam a nossa experiência democrática mais longeva, é necessário, contudo, fazermos uma autocrítica como nação: a economia patina, e com ela o bem-estar dos brasileiros. Embora oscilemos ano a ano em torno da décima posição do Produto Interno Bruto [PIB] no mundo, quando focamos a população nos vemos no octogésimo segundo lugar em termos de PIB per capita, muito abaixo, inclusive, de vários países latino-americanos", completou.

Governo

Tanto o União Brasil quanto o Progressistas possuem representantes nos primeiros escalões do governo federal. O União conta com Celso Sabino no Ministério do Turismo e, recentemente, Frederico de Siqueira Filho no comando do Ministério das Comunicações. Já o PP compõe o primeiro escalão do governo com André Fufuca no Ministério do Esporte e Carlos Antônio Vieira Fernandes na presidência da Caixa Econômica Federal. Contudo, a cerimônia da federação ocorreu em tom de oposição e parte desses partidos, especialmente o União, se encontram divididos quanto à permanência no governo ou não.

Em entrevista à CNN, o governador de Goiás Ronaldo Caiado (União) disse que espera que a federação desembarque do poder Executivo.

Ao Correio da Manhã, a cientista política e especialista em legislativo da BMJ Consultores Associados Letícia Mendes avalia que seria mais fácil uma saída do PP, especialmente porque Ciro Nogueira é um forte crítico do governo federal. Porém, uma eventual saída do União Brasil seria mais complicada. E, como federação, os partidos agora precisarão ter a mesma orientação.

"Eu vejo que é uma saída um pouco delicada, principalmente dentro do União Brasil, que possui alguns ministérios de pastas robustas, com orçamentos a serem considerados. Essa saída, de certa forma, prejudicaria um pouco essa interlocução, principalmente dentro do poder Executivo, que também é uma ferramenta muito importante na efetivação de algumas políticas públicas".

Na presença de Lewandowski, deputados quase saem no tapa

Por Karoline Cavalcante

A Câmara dos Deputados foi palco, nesta terça-feira (29), de uma cena de confronto durante uma audiência com o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, na Comissão de Segurança Pública. A reunião, agendada para discutir questões relacionadas à atuação da pasta, rapidamente se transformou em um embate entre os deputados Lindbergh Farias (PT-RJ), líder do partido, da base do governo, e Gilvan da Federal (PL-ES), do campo oposicionista.

O desentendimento teve início durante os questionamentos ao ministro, quando Gilvan utilizou seu tempo de fala para criticar duramente o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ele o chamou de "descondenado" e acusou seu governo de "importar corruptos", em referência à concessão de asilo diplomático à ex-primeira-dama peruana Nadine Heredia, condenada a 15 anos de prisão por lavagem de dinheiro em um escândalo envolvendo a empreiteira Odebrecht.

Em reação imediata de Lindbergh Farias, respóndeu com dureza. Lindbergh qualificou Gilvan de "desqualificado" e trouxe à tona uma polêmica declaração do deputado, que declarou desejar a morte do presidente Lula. A troca de acusações entre os dois rapidamente se intensificou, com ambos se levantando e trocando ofensas.

Lula Marques/Agência Brasil



Lewandowski explicou crítica feita às polícias

Intervenção

Diante do crescente risco de uma escalada no confronto, o presidente da comissão, Paulo Bilynskyj (PL-SP), solicitou a intervenção da Polícia Legislativa para evitar que a situação se agravasse. Bilynskyj defendeu seu colega de partido, afirmando que Lindbergh, ao levantar uma questão de ordem, a utilizou de maneira inadequada, transformando-a em uma provocação contra o deputado Gilvan. Após a interrupção, os trabalhos na comissão foram retomados.

Durante sua participação na comissão, Lewandowski foi questionado sobre uma crítica à polícia, na qual afirmou que "a polícia prende mal e o Judiciário é obrigado a soltar". Ele explicou que se referia ao processo de audiência de custódia, onde, em alguns casos, informações sobre antecedentes criminais não são corretamente apresentadas, resultando na liberação de detidos com históricos graves. "Disse isso num contexto de custódia e num contexto do sistema único de segurança pública que nós queremos estabelecer. Essa frase foi tirada do contexto, tenho a melhor relação com a polícia possível", disse.

Fraude no INSS

Na ocasião, também afirmou que o governo federal irá até "às últimas consequências" para prender todos os responsáveis pelo esquema de fraudes que desviou R$ 6,3 bilhões de aposentados e pensionistas do INSS de 2019 a 2024. Na semana passada, a Polícia Federal, em parceria com a Controladoria Geral da União (CGU), identificou irregularidades nos descontos de mensalidades associativas sem autorização. "Não mediremos esforços e todos aqueles que tiverem responsabilidade pagarão, custe o que custar, atinja a quem atingir", afirmou o chefe da pasta de segurança da Esplanada.

Sobre o tema, foi questionado sobre um possível conflito de interesses, em razão de um escritório de advocacia, do qual seu filho Enrique Lewandowski é sócio, prestar assessoria a uma das entidades investigadas pela PF. A informação foi revelada pelo Metrópoles nesta terça-feira. De acordo com o portal, o escritório foi contratado para representar o Centro de Estudos dos Benefícios dos Aposentados e Pensionistas (Cebap) junto ao INSS e a outros órgãos federais, como a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça. O contrato foi firmado quatro meses antes da operação deflagrada na quarta-feira (23).

O ministro negou qualquer envolvimento do ministério nas investigações e defendeu a atuação do escritório, que segundo ele, não pode ser confundido com seus clientes. "Alguns escritórios de advocacia no ano passado foram contratados para regularizar a situação (das entidades). São atuações perfeitamente legais", disse.

Alcolumbre trabalha uma alternativa à anistia do 8/01

Líderes da oposição criticam conversas com ministros do STF

Por Gabriela Gallo

Antônio Cruz/Agência Brasil



Alcolumbre selecionou Pacheco para elaborar solução à anistia

Como havia antecipado o Correio da Manhã, a solução alternativa para o projeto de anistia aos presos de 8 de janeiro de 2023 deverá vir mesmo da construção de um novo projeto. Em meio a todas as repercussões acerca da votação do projeto de lei que busca perdão de quem se envolveu nos atos antidemocráticos, os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), avançaram desde o início da semana na elaboração dessa alternativa.

O ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) já haviam se manifestado contrários ao PL da Anistia defendido pelo Partido Liberal, o qual concede anistia não somente a todos os envolvidos nas depredações contra as sedes dos Três Poderes, mas também aos financiadores, planejadores e demais pessoas que incentivaram os atos antidemocráticos. Essa anistia ampla e irrestrita aos envolvidos em 8 de janeiro reforça uma discussão jurídica quanto à constitucionalidade da medida, principalmente para aqueles que financiaram e estimularam os atos.

Assim, discute-se nos bastidores uma alternativa para a anistia que seria um meio-termo do caso. Ela não concederia pleno perdão das ações de 8 de janeiro, mas iria propor uma redução nas penas aplicadas pelo Supremo a alguns dos condenados – que têm sido consideradas demasiadamente elevadas, especialmente para parlamentares da oposição. E retiraria dessa possibilidade os articuladores e financiadores da suposta tentativa de golpe que vem sendo julgada pelo Supremo.

Apesar da discussão sobre a votação da anistia estar acontecendo na Câmara dos Deputados, o presidente do Senado selecionou os senadores Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ex-presidente da Casa, Alessandro Vieira (MDB-SE) e Sergio Moro (União-PR) para estudarem alternativas para resolver o impasse sobre a anistia. Os senadores, escolhidos por sua formação em Direito e histórico de atuação em matérias penais, estudarão a medida juntamente com a consultoria jurídica do Senado. O Correio da Manhã já havia mencionado a articulação entre Alcolumbre e Rodrigo Pacheco sobre o tema.

Dosimetria

A proposta inicial é que o texto altere a dosimetria das penas aplicadas àqueles que invadiram as sedes dos Três Poderes, mas deixe de fora os financiadores, tal como as lideranças responsáveis pelos atos e, consequentemente, a suposta tentativa de golpe de Estado. Com isso, essa alternativa exclui o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que virou réu por tentativa de golpe de Estado por determinação da Primeira Turma do Supremo. Todos os demais denunciados pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, por esse mesmo motivo ficariam também excluídos. A expectativa é que o texto seja apresentado por Alcolumbre ainda em maio.

Para alterar a dosimetria das penas aplicadas pelos ministros, a proposta visa alterar a lei acerca das determinações sobre tentativa de golpe de Estado e abolição do Estado Democrático de Direito. Em 2021, o ex-presidente Jair Bolsonaro sancionou um texto que substituiu a antiga Lei de Segurança Nacional (LSN), que enquadra os crimes de "tentativa de golpe de Estado" e "abolição violenta do Estado Democrático de Direito", principal motivo das penas no STF estarem sendo consideradas elevadas. Essa lei não tem hoje escalas quanto à gravidade do crime cometido.

Oposição discorda

A oposição, especialmente o Partido Liberal, discorda da proposta de alternativa a uma anistia que não seja plena e irrestrita. Em uma nota conjunta divulgada nesta terça-feira (29), os líderes da Oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), da bancada do PL na Casa, Carlos Portinho (RJ), e o presidente da Comissão de Segurança Pública do Senado, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), criticaram a articulação entre os presidentes do Congresso e ministros da Suprema Corte no desenvolvimento dessa proposta alternativa.

"Só cabe ao Congresso Nacional, por lei ordinária, conceder perdão estatal. Por isso, é inadequado que ministros do STF prejulguem", diz nota.

Por falso testemunho, empresário sai preso de CPI

Por Karoline Cavalcante

Saulo Cruz/Agência Senado



Pardim teria mentido sobre sua relação com sócia

Durante uma sessão conturbada da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Bets, realizada nesta terça-feira (29), o empresário Daniel Pardim Tavares de Lima foi preso em flagrante por ordem do colegiado. A decisão foi tomada pela relatora da CPI, senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), após ele ser acusado de mentir sob juramento durante seu depoimento aos parlamentares.

A prisão foi autorizada pelo presidente da comissão, senador Dr. Hiran Gonçalves (PP-PR), que suspendeu temporariamente a sessão para que a Polícia Legislativa formalizasse o auto de prisão. Segundo a senadora Soraya, Pardim fez declarações falsas ao afirmar não conhecer Adélia de Jesus Soares, sua sócia na empresa Peach Blossom River Technology. Esta companhia está ligada à Payflow, outra empresa de Adélia, que atua no setor de pagamentos digitais e é alvo de investigações relacionadas à lavagem de dinheiro e irregularidades em apostas on-line.

Dizer a verdade

"Ele começou mentindo desde o começo, dizendo que não conhece o seu sócio. Ele mentiu mais de três ou quatro vezes, e nós demos a chance, repetimos perguntas. Ninguém constitui uma sociedade com quem você não conhece", afirmou a senadora. "Ele prestou o compromisso [como testemunha] de dizer a verdade naquilo que não o incriminasse. Mas ele também não pode omitir questões conhecidas... O que nós não podemos permitir é esse desrespeito dentro de uma CPI da maior casa Legislativa do país", prosseguiu.

Durante o depoimento, Pardim se absteve de responder a várias perguntas e gerou dúvidas ao hesitar sobre a identidade de quem estava custeando sua defesa. Após ser orientado por seus advogados, ele afirmou que os profissionais estavam atuando "pro bono", ou seja, sem remuneração.

"Por mais que o código de ética da OAB não obrigue a dizer quem está pagando, o que nós entendemos é que existe alguém pagando, e depois ele mentiu [dizendo] que era pro bono", disse Soraya.

A relatora também levantou a hipótese de Pardim ser um "laranja", ou seja, alguém que empresta seu nome para a abertura de uma empresa sem realmente administrá-la. Outros membros da comissão, como os senadores Izalci Lucas (PL-DF) e Damares Alves (Republicanos-DF), também cogitaram essa possibilidade.

Influenciadores

Adélia também foi convocada para prestar esclarecimentos à CPI nesta terça-feira, mas não compareceu. O presidente da comissão anunciou que ela será conduzida coercitivamente para depor, já que não justificou sua ausência. A empresária também atua como advogada da influenciadora Deolane Bezerra, que foi convocada pela comissão no início de abril, mas sua dispensa foi autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Conforme antecipado pelo Correio da Manhã, entre os principais desafios do colegiado estão as ações judiciais de influenciadores digitais e representantes do setor de apostas para barrar as convocações.

As investigações da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) indicam que a Payflow pode ter sido utilizada para facilitar operações de um grupo estrangeiro envolvido em apostas ilegais no Brasil. A empresa, com atuação internacional, é investigada por suspeitas de atuar fora das normas do Banco Central e de ser uma possível fachada para movimentações financeiras irregulares. Além disso, há indícios de conexões com entidades localizadas em paraísos fiscais, como as Ilhas Virgens Britânicas.

O prazo de encerramento da CPI estava inicialmente marcado para 30 de abril, mas será prorrogado por mais 45 dias.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



Arthur Lira discursa na formalização do acordo

Dúvidas sobre o futuro são reunidas em federação

A federação do União Brasil com o Progressistas desperta mais dúvidas do que entusiasmo entre parlamentares dos dois partidos. Há a certeza de que o grupo aumentou seu cacife, mas, ao mesmo tempo questões nacionais e regionais permanecem pendentes.

A maior delas envolve a manutenção da presença no governo federal, o comportamento das bancadas no Congresso e a decisão de quem apoiar em 2026. Há problemas internos, como a rasteira aplicada em Arthur Lira (AL), que esperava ser o presidente da federação.

As divergências também apontam para 2026. Governador de Goiás, Ronaldo Caiado é pré-candidato à Presidência; o senador Ciro Nogueira (PI) quer ser vice numa chapa de direita ao Planalto.

Paraíba

O caso da Paraíba ilustra bem as dificuldades regionais. No PP há pelo menos dois possíveis candidatos ao governo, o deputado Aguinaldo Ribeiro e o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena. O nome do senador Efraim Filho já foi lançado por aliados do União Brasil.

Cargos

Um deputado do PP que se classifca como moderado diz que não será simples a federação se desligar do governo federal. Seu partido ocupa o Ministério dos Esportes — destinatário de muitas emendas parlamentares — e a Caixa. O União comanda três ministérios.

Lula Marques/ Agência Brasil



Senador falou que MDB foi convidado

Calheiros citou possibilidade de união com partidos

Em evento do grupo Esfera, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) disse que seu partido tinha sido convidado para participar da nova federação.

Apesar da ênfase, ninguém levou muito a sério a revelação. Mais uma vez, o X do problema envolve questões regionais.

No caso do MDB, um acordo com os outros dois partidos envolveria uma situação impensável, a convivência, sob um mesmo teto, de Calheiros e de Lira, ambos caciques em Alagoas e adversários ferrenhos.

O mais provável é que a federação de União e Progressistas estimule a formação de grupo nos mesmos moldes pelo MDB e Republicanos.

Zebra do Norte

Ex-frade franciscano e um dos principais teóricos da Teologia da Libertação, Leonardo Boff aposta numa zebra amazônica para papa: o arcebispo de Manaus, Leonardo Steiner. Para Boff, o "clamor ecológico" favorece o xará, único cardeal que atua na região.

Política

Colunista do Correio da Manhã, o teólogo ressalta que, além do Espírito Santo, a política tem muito peso nos conclaves que escolhem os papas. Para ele, que há anos se dedica a temas ecológicos, a Amazônia estará no centro dos debates em Roma — daí sua aposta.

Vermelhou 1

A seleção brasileira usou camisas vermelhas em duas edições do torneio Sul-Americano. Em 1917, no Uruguai, o time teve que abrir mão do uniforme branco, mesma cor dos usados por argentinos e chilenos. Uma réplica da camisa vermelha está no Museu da CBF.

Vermelhou 2

A outra partida com o uniforme com a cor que hoje gera tanta polêmica foi em 1937, na Argentina. Nossos craques tiveram que usar a camisa do Independiente. No jogo seguinte, vestiram azul e amarelo, já que precisaram envergar a casa do Boca Juniors.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARCELLO SIGWALT

Prefeitura de Campo Grande - Divulgação



Em dois anos, agropecuária dispôs de R$ 53,2 bilhões

BNDES aprova R$ 29,7 bilhões para o Plano Safra 2024-25

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) já aprovou R$ 29,7 bilhões em crédito no Plano Safra 2024-2025 em mais de 125 mil operações. O banco realizou 45 mil operações de crédito na modalidade BNDES Crédito Rural, somando R$ 29 bilhões desde a criação da modalidade, em 2020.

"Em dois anos, já superamos a aprovação de crédito ao setor agropecuário de todo o governo anterior. Sob a orientação do presidente Lula, em 2024, o BNDES a aprovação foi de R$ 53,2 bilhões, um recorde histórico. Além disso, temos fomentado o agronegócio de ponta, que respeita as regras ambientais e que investe em inovação tecnológica", declarou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, em nota.

Descentralização

Os financiamentos para o Plano Safra foram operações indiretas, por meio de agentes financeiros credenciados ao BNDES, em que o modelo de operação indireta permite distribuição descentralizada de recursos pelo país, alcançando 93% dos municípios brasileiros.

Crédito Rural

No BNDES Crédito Rural, as linhas de crédito próprias vão para projetos de investimento, aquisição de máquinas, custeio e apoio a cooperativas. Dos R$ 29 bilhões aprovados, cerca de R$ 12 bilhões se referem à linha com custo financeiro em dólares americanos.

TJPB



Do total, R$ 44 bi vão para a meta de déficit primário 0

Pagamento de precatórios deve somar R$ 70 bi em 2025

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, estimou nesta terça-feira (29), que o pagamento de precatórios da União em 2025 deverá somar aproximadamente R$ 70 bilhões, que serão pagos no mês de julho. Ele esclareceu que essa programação já está sendo alinhada com os tribunais envolvidos, especialmente o Conselho da Justiça Federal (CJF). As declarações foram feitas durante coletiva de apresentação do resultado do primário do Governo Central de março.

Desses R$ 70 bilhões, cerca de R$ 44 bilhões não devem contar para o cálculo do cumprimento da meta de déficit primário zero neste ano.

Transparência

Em relação aos pagamentos de precatórios de 2027 em diante, quando os dispêndios voltarão a ser contabilizados como gastos do governo para o cumprimento das metas fiscais, Ceron defendeu a necessidade de uma discussão transparente sobre a questão.

Longo prazo

Ao destacar a importância de projetar política fiscal em prazo mais longo, entende que a solução para os precatórios precisa ser uma decisão "consciente". "O quanto antes, se for viável, ter a solução, pelo menos para um debate com a sociedade ainda em 2026 seria saudável".

GLP

O preço do gás de cozinha foi o único a registrar alta na semana de 20 a 26 de abril, segundo a ANP.

O Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) de 13 quilos foi encontrado pela agência ao preço médio de R$ 107,40 no período, alta de 0,1%, em comparação com a semana anterior.

Adiamento

A agência adiou a divulgação dos preços dos combustíveis da semana passada para esta semana, devido aos feriados da Semana Santa.

No levantamento da ANP, a gasolina cedeu 0,3% na semana passada, registrando preço médio de R$ 6,31 o litro.

Mercado terá 4 milhões de novos investidores este ano

Estudo da Anbima contabiliza 59 milhões de participantes

Por Marcello Sigwalt

Agência de noticias da indústria



Pesquisa da associação aponta potencial de ingresso de 18 milhões novos investidores

Apenas este ano, o país deve ganhar um 'exército' de 4 milhões de novos investidores, contingente cuja participação na população brasileira crescerá de 37% para 39%. A estimativa é do 'Raio X do Investidor Brasileiro', pesquisa elaborada pela Associação Brasileira das Entidades dos mercados financeiro e de capitais (Anbima), em parceria com o instituto Datafolha. Em números, o segmento passará a reunir 59 milhões de investidores, que dão preferência aos aplicativos do banco, cuja participação subiu de 45% para 49% no ano passado.

De um total de 101 milhões de indivíduos ainda não 'formalmente' investidores, 18 milhões pretendem 'mudar de status' em 2025, em contrapartida a outros 14 milhões que admitem deixar de aplicar o dinheiro, até o fim deste ano.

Em que pese a 'estabilidade' do número de investidores, este poderia ser maior, pois, do grupo de 53 milhões que economizou, menos da metade teria aplicado em produtos financeiros. Já 32 milhões de pessoas ficaram fora do mercado financeiro, mas com reserva disponível.

O retorno dos produtos financeiros é a principal motivação para 33% citados na pesquisa, como desde o seu início. Já a segurança foi determinante para 23%, seguido da 'facilidade de investir', com 14%. O destaque cabe ao quesito 'montar uma reserva financeira', que cresceu, de 6% para 9%, de 2023 para 2024. No ranking por aplicações, figuram quatro categorias: caderneta (10%), diversifica (17%), economiza e não investe (12%) e o maior deles, o sem reserva (52%).

Entre os mais experientes, a proteção do patrimônio 'fala mais alto' na hora de investir no retorno dos produtos financeiros. "Esse é um fator que está diretamente relacionado à sensação de segurança que os investimentos podem proporcionar", explica o superintendente de Sustentabilidade, Inovação e Educação da Anbima, Marcelo Billi.

Produção da Petrobras cai 0,2% no 1T25

A Petrobras fechou o primeiro trimestre do ano (1T25) com produção total de 2,771 milhões de barris diários de óleo equivalente (petróleo e gás natural, boed), uma queda de 0,2% na comparação com o mesmo período de 2024. Em relação ao quarto trimestre do ano passado, houve alta de 5,4%. As informações constam no relatório de produção da companhia, divulgado nesta terça-feira, 29.

Segundo a Petrobras, a alta no primeiro trimestre de 2025 se deve, principalmente, ao menor volume de perdas por paradas para manutenções; da melhor eficiência operacional na Bacia de Santos; da entrada em produção do FPSO Almirante Tamandaré, no campo de Búzios; e do ramp-up do FPSO Marechal Duque de Caxias, no campo de Mero.

"Esses fatores foram parcialmente compensados pelo declínio natural de produção. Neste trimestre, entraram em operação 11 novos poços produtores, sendo 6 na bacia de Campos e 5 na bacia de Santos", informou a empresa.

A produção comercial de óleo e gás foi de 2,416 milhões de boe/d no primeiro trimestre de 2025, queda de 0,5% ante o primeiro trimestre de 2024. A produção de petróleo foi de 2,214 milhões de barris por dia (bpd) no primeiro trimestre deste ano, 1% menor do que no primeiro trimestre de 2024. A produção de gás natural totalizou 526 mil boed, alta de 3,7% na comparação com um ano antes, e o mesmo porcentual em relação ao quarto trimestre de 2024.

No pré-sal, foram extraídos, em média, 1,853 milhão de barris por dia (bpd) de janeiro a março, queda de 0,2% ante o 1T24 e alta de 5,3% contra o 4º trimestre do ano passado.

Alívio externo sela sétima alta da bolsa

Bora Investir - B3



Arrefecimento de tensões comerciais globais selou nova alta

A busca por ativos de maior risco e uma rotação nas carteiras de gestores globais, na esteira do arrefecimento nas tensões comerciais entre Estados Unidos e China e da possibilidade de que a maior economia do mundo corte juros ainda neste ano, ajudaram o Ibovespa a ter sua 7ª alta consecutiva. Contudo, o índice novamente arrefeceu os ganhos no período da tarde por uma resistência técnica, ao se aproximar do pico histórico de 137.469 pontos.

O Ibovespa fechou em leve alta de 0,06%, aos 135.092,99 pontos, com giro financeiro de R$ 22,9 bilhões, distante da máxima intradia de 136.149,74 pontos (+0,84%), quando estava no maior nível em 7 meses.

O analista da Melver, Inácio Alves, considera que o índice reduziu os ganhos em relação à manhã porque, naturalmente, passou por um nível de resistência ao se aproximar do pico histórico.

Ainda assim, Alves destaca que há uma rotação nas carteiras de gestores globais, com saída de fluxo de mercados mais robustos – principalmente dos EUA – para mercados emergentes, como o Brasil, principalmente por conta da volatilidade causada por discursos do presidente Donald Trump e por dados fracos da economia americana.

O índice de confiança do consumidor nos Estados Unidos caiu a 86 em abril (ante 92,9 em março), ficando abaixo da previsão de queda a 88. Já o relatório Jolts apontou que a abertura de postos de trabalho no país cedeu para 7,192 milhões em março, também abaixo da previsão de 7,48 milhões de vagas no período.

Este apetite já é visto desde o dia 17 de abril entre os investidores estrangeiros. Segundo dados da B3, houve ingresso de R$ 7,6 bilhões na Bolsa em cinco pregões, até o dia 25 de abril. Para o estrategista-chefe da Monte Bravo, Alexandre Mathias, "a confusão" de Trump em relação à política tarifária acabou introduzindo uma mudança de fluxo global.

Entre as novidades, destaque para Pequim suspendendo a tarifa de 125% sobre as importações de etano dos EUA, segundo a Dow Jones. Trump assinou ordem executiva de tarifas sobre o setor automotivo, que evita efeito cumulativo de tarifas sobrepostas a automóveis e peças.

Futuros fecham sem direção definida

Os juros futuros até os vértices intermediários fecharam a sessão desta terça-feira em alta, enquanto os longas terminaram perto dos ajustes de ontem. O desenho refletiu a antecipação do mercado no posicionamento para o Comitê de Política Monetária (Copom) da próxima semana, estimulada pelas declarações do presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, que ontem e hoje têm provocado um ajuste nas apostas mais otimistas para a Selic.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2026 encerrou em 14,690%, de 14,655% ontem no ajuste. A taxa do DI para janeiro de 2027 subiu de 13,90% para 13,94% e a do DI para janeiro de 2029, de 13,62% para 13,64%.

As taxas curtas estiveram em alta desde manhã e as longas resistiram perto da estabilidade, mesmo durante as mínimas dos rendimentos dos Treasuries, quando o yield da T-Note de 10 anos caiu abaixo de 4,17%. Tampouco o dólar, que chegou a furar os R$ 5,63, foi capaz de trazer alívio à curva.

Para Gustavo Rostelato, economista da Armor Capital, o mercado está passando por um processo de ajuste para o Copom de maio, em meio às dúvidas sobre a magnitude da redução da alta da Selic anunciada no comunicado de março, se de 25 pontos-base ou 50 pontos. "Os discursos do Banco Central estão bastante neutros, eles não estão mudando a comunicação e ao mesmo tempo não conseguem indicar uma direção clara para esse aumento", afirmou.

"O mercado tinha andado muito e, com os discursos do Galípolo, deu alguns passos atrás. Havia um ânimo grande por parte dos agentes, que agora estão se reposicionando",

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação/ Fondo Norte 1928

Ronaldo será alvo de protestos

PROTESTO
Torcedores do Real Valladolid, equipe que tem Ronaldo Fenômeno como dono, organizou protesto contra o dirigente e colocou seu rosto em notas de 500 euros. A torcida Fondo Norte 1928 publicou em seu perfil oficial do X uma montagem de uma nota de 500 euros com o rosto do ex-jogador. A equipe do Real Valladolid já está matematicamente rebaixada para a segunda divisão do Campeonato Espanhol, com quatro vitórias, quatro empates e 25 derrotas, ao longo de 33 partidas disputadas - o clube é o lanterna, com 16 pontos.

Serão distribuídos 60 mil "ingressos" com o rosto de Ronaldo para serem atirados no gramado no confronto contra o Barcelona, que acontece neste sábado. O protesto está programado para ocorrer ao minuto 12 da partida.

"Se Ronaldo quer ingressos para vender, ele terá ingressos", afirmou a Fondo Norte.

Super Mundial

Atual campeão da Libertadores, o Botafogo receberá a taça do Super Mundial da FIFA entre 2 e 3 de maio. Ela ficará exposta na sede, em General Severiano. O Alvinegro será o 1º clube brasileiro a recebê-la.

Defesa

Com apenas 12 gols sofridos em 25 jogos oficiais em 2025, o Flamengo é o time de melhor sistema defensivo dentre os times da Série A do Brasileirão. A média é de apenas 0,48 gol sofrido por jogo.

Técnico

O casamento entre Vasco e Fernando Diniz deve ser sacramento já nesta quarta (29). As partes têm uma reunião marcada e a expectativa do Vasco é já ter o técnico no jogo contra o Palmeiras, em Brasília.

Freguês

Não é só contra o Botafogo que o Fluminense vai mal nos clássicos do Rio. Nos últimos 25 clássicos disputados, o Tricolor venceu apenas três. Dois contra o Vasco e um contra o Flamengo.

Grande estrutura para o vôlei

CBV investe R$ 5,5 milhões na reforma do Centro de Desenvolvimento

Por Alexandre Araujo
(Folhapress)

A Confederação Brasileira de Vôlei apresentou a primeira etapa da revitalização do Centro de Desenvolvimento do Vôlei, em Saquarema, no Rio de Janeiro. Dentre as mudanças, uma exposição e tecnologia nas quadras para auxiliar os treinamentos.

O CDV é utilizado pelas seleções principais e de base, de quadra e praia. Foram investidos, juntamente com parceiros da CBV, R$ 5,5 milhões nesta fase da reforma - a Enel colocou R$ 4,5 milhões. A área reformada conta com quatro ginásios, restaurante, academia e recepção, além da criação de uma exposição sobre a história do vôlei brasileiro. O centro tem, ao todo, 108 mil m² e conta ainda com fisioterapia, piscina semiolímpica, sauna, restaurante e áreas de lazer

Marcelo Regua



Centro de Voleibol foi revitalizado em Saquarema (RJ)

Esse último setor, inclusive, está em corredor que dá acesso às quadras e tem inspiração em Wimbledon, um dos principais torneios de tênis do mundo. O local tem diversos troféus, televisores passando jogos históricos, medalhas conquistadas em Jogos Olímpicos na quadra e na praia, e uma linha do tempo com marcos do vôlei no país.

"Também foram feitas intervenções na parte tecnológica. As quadras, agora, têm câmeras que permitem que a gente utilize alguns recursos dentro dos treinamentos, de filmagem, que vão ser interessantes para melhorar a qualidade das atividades. Tínhamos sistema que permitia a transmissão de jogos, mas, agora, temos outros softwares que permitem aumentar a qualidade de preparação, apresentando tecnologia que favorece a análise de desempenho dos atletas", disse Jorge Bichara, diretor-técnico da CBV.

A recepção ganhou quadros com imagens de camisas da seleção das mais diversas gerações, além de uma estrutura com fotos e textos de grandes conquistas.

Claudio Castro, governador do Rio de Janeiro, participou do evento de inauguração. As obras foram iniciadas em dezembro do ano passado e, até o fim de 2026, vai acontecer a segunda fase, com modernização dos quartos e da academia, além da construção de novos dormitórios.

A arena de vôlei de praia foi batizada em homenagem a Fernando Tovar, que foi diretor da modalidade na confederação.

Final da Libertadores voltará para Lima

Divulgação/ Conmebol



Libertadores voltará ao Monumental de Lima, no Peru

A Conmebol anunciou que a final da Libertadores 2025 será em Lima, no Peru. O jogo está marcado para 29 de novembro. A cidade volta a receber a decisão depois da edição de 2019, quando o Flamengo venceu o River Plate em um desfecho épico, com uma virada nos acréscimos.

Lima superou a concorrência de Montevidéu e Brasília. Como o publicado em matérias anteriores, a cidade brasileira já tinha perdido força, até por conta das rusgas recentes entre CBF e Conmebol. Ano passado, a final da Libertadores foi vencida pelo Botafogo, em Buenos Aires.

A vitória do Flamengo sobre o River em 2019, no Peru, abriu a sequência de seis títulos da Libertadores conquistados pelos times brasileiros.

Na primeira vez que recebeu a final única da Libertadores, o Peru foi uma solução de última hora. A ideia da Conmebol era fazer o jogo em Santiago, no Chile, mas questões de segurança impediram na ocasião. Agora, os peruanos foram a primeira escolha da entidade.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Imagem de Freepik

Energia voltou na terça-feira (29)

ENERGIA
Espanha e Portugal amanheceram com energia na terça (29) após um dia de caos devido ao pior apagão da história desses dois países. No início da madrugada, quase todos os portugueses estavam com eletricidade novamente, enquanto mais de três quartos da demanda elétrica espanhola haviam sido restabelecidos.

Houve relatos de problemas nas redes de energia em outros países também, porém em menor proporção. França, Bélgica e Andorra, por exemplo, registraram interrupções, e a falha não ficou restrita à Europa - durante a noite, a Groenlândia sofreu uma queda em suas telecomunicações, parcialmente controladas pela Espanha.

Apesar do alívio, a população ainda não tem respostas sobre o que causou a queda de energia. Ao longo da segunda, diversas hipóteses foram levantadas pelas autoridades, incluindo um ciberataque e um fenômeno atmosférico produzido por variações extremas de temperatura.

Polêmica I

A nova lei antidesmatamento que entrará em vigor na União Europeia vem causando intriga com o governo brasileiro, que alega 'falta de transparência' nas regras que vão vigorar a partir de janeiro de 2026.

Polêmica II

A ideia da Comissão Europeia é simplificar a aplicação de regras que vão cobrar com rigor de países que exportem produtos, como carne, café e madeira, fatores como poder rastrear a origem desses produtos.

Polêmica III

Buscando se fortalecer em um possível diálogo com a Comissão Europeia, o governo brasileiro já começa a se reunir com outros países exportadores, como a Indonésia, visando ter mais clareza nas regras de exportação.

Conclave

Condenado por fraude imobiliária em 2023, o cardeal italiano Angelo Becciu anunciou que desistiu de participar do Conclave - votação que elegerá o novo Papa a partir de 7 de maio - em respeito ao falecido Papa Francisco.

Carney vence no Canadá

Premiê expande domínio liberal no país, segundo projeção

Por Guilherme Botacini
(Folhapress)

O primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, continuará à frente do país após o Partido Liberal derrotar o Partido Conservador de Pierre Poilievre, nesta segunda-feira (28), nas eleições nacionais, segundo projeção das emissoras locais CTV News e CBC.

Aos 60 anos, o premiê assumiu o cargo após vencer disputa interna da sua legenda cujo gatilho foi a renúncia do então primeiro-ministro Justin Trudeau, que permaneceu cerca de dez anos no cargo e passava por longo período de desgaste.

Foi Trudeau, no entanto, que pode ter dado o empurrão necessário para que Carney tivesse sucesso no pleito desta semana. Pouco antes de deixar a liderança do partido e o cargo nacional, Trudeau fez duro discurso em defesa do Canadá em meio à guerra de tarifas implementada pelo presidente americano, Donald Trump.

O discurso, amplamente visto como um dos melhores de Trudeau no cargo, catapultou as intenções de voto no Partido Liberal: até ali com pouco mais de 20% em pesquisas eleitorais, o menor nível em anos, a legenda saltou em poucas semanas para mais de 40% dos votos, ultrapassando o até então ascendente Partido Conservador, que passou a cair.

World Economic Forum/ Michael Wuertenberg



Carney era presidente do Banco do Canadá

Parte considerável da campanha de Carney, não por acaso, foi em tom de resistência às tarifas de Trump, que atingiram o Canadá, um aliado histórico, como poucos países no mundo, mesmo rivais de Washington.

Carney tem mais de uma década de experiência à frente dos bancos centrais do Canadá e do Reino Unido -o canadense se tornou o primeiro não-britânico da história a conduzir a política monetária do país europeu quando trabalhou como governador do Banco da Inglaterra de 2013 a 2020, lidando com o brexit e com o início da pandemia de Covid-19.

Antes do pleito, no entanto, esse posicionamento do liberal chegou a balançar, o que acabou dando força a Poilievre e adicionando dúvidas na reta final da disputa.

Após conversar com o presidente americano, no fim de março, Carney afirmou que Trump havia respeitado a soberania do Canadá durante a conversa. Uma reportagem da Radio-Canada, porém, revelou na semana anterior à eleição que o republicano repetiu na ligação o desejo de que o Canadá se torne um estado americano, detalhe omitido por Carney. A revelação estremeceu a imagem do primeiro-ministro como um líder forte que enfrentará o vizinho ao sul.

"Mark Carney foi pego em uma mentira", disse Poilievre em um evento de campanha nesta sexta, aproveitando a vulnerabilidade do adversário. "Se ele mentiu sobre isso, pode ter certeza que ele está mentindo sobre a inflação, o aumento de impostos e a crise habitacional. Não podemos confiar em nada do que ele diz."

Mas a retórica não foi suficiente. O Partido Liberal conquistou agora o quarto mandato consecutivo no país, e terá que fazer alianças com legendas menores para governar.

Netanyahu recua de demissão de chefe de segurança

O governo do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu recuou, nesta terça-feira (29), da decisão de destituir o diretor da agência de segurança interna de Israel, Ronen Bar, um dia após o funcionário afirmar que deixaria o cargo em 15 de junho, dizem a imprensa local e a agência de notícias AFP.

Aparentemente desnecessário devido à renúncia na véspera, o recuo do governo é visto como uma estratégia para evitar que o caso seja analisado pela Suprema Corte, que havia bloqueado a decisão, e crie precedentes jurídicos. De acordo com a AFP, um documento do governo apresentado ao tribunal afirma que os recursos pendentes contra a destituição "já não têm razão de ser".

A ONG israelense Movimento por um Governo de Qualidade chamou a medida de Netanyahu de "truque cínico e transparente, criado para impedir uma decisão fundamentada em princípios do Supremo Tribunal".

"Não deixaremos Netanyahu escapar de uma decisão judicial por meio de manobras táticas", afirmou a organização, segundo o jornal Times of Israel. "As falhas graves no processo de demissão, a motivação imprópria para a demissão de Bar (...) e o desrespeito contínuo ao Estado de Direito exigem uma decisão baseada em princípios que regule o relacionamento entre o governo e o Shin Bet."

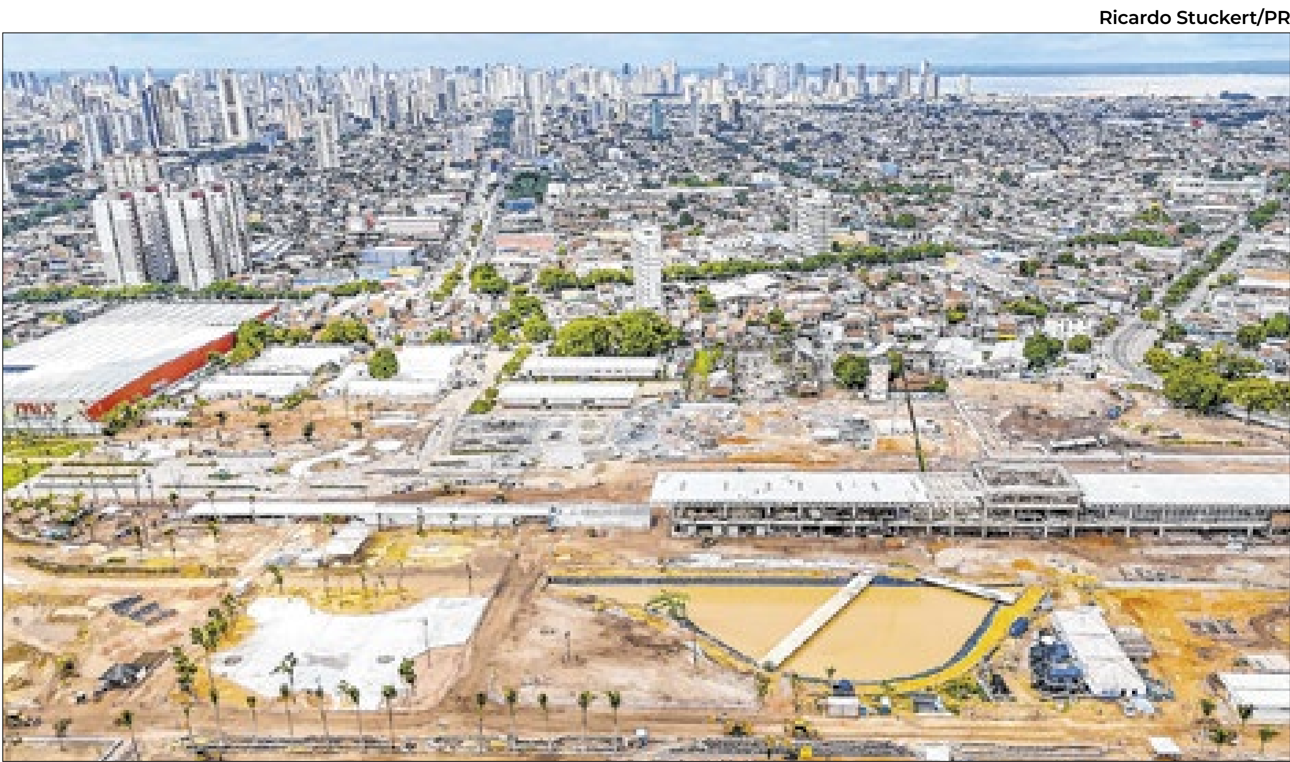
Segundo o jornal israelense Haaretz, Netanyahu segue entrevistando candidatos para o cargo e deve anunciar um substituto em breve.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Ver-o-Peso: Belém tem problemas de saneamento

Ricardo Stuckert/PR



Obras do Parque da Cidade, que sediará a COP30

COP30 SERÁ TESTE PARA LIDERANÇA AMBIENTAL DO BRASIL

Conferência em Belém será daqui a menos de 200 dias

Por Isabel Dourado

Faltando menos de 200 dias para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP30, que será realizada em Belém (PA), o Brasil intensifica seus esforços diplomáticos para tornar o evento um marco na política climática global. A escolha da Amazônia como sede destaca o papel fundamental do bioma na regulação do clima. Ao sediar a conferência, o país busca reafirmar o protagonismo nas negociações ambientais, alinhando a preservação dos biomas ao enfrentamento da crise climática.

Nesse contexto, a COP30 tem sido vista como uma oportunidade estratégica para o governo Lula mostrar os resultados alcançados até agora na área ambiental e climática. Mas sediar o evento implica uma série de desafios.

Papel crucial

Desde o estabelecimento do Acordo de Paris, em 2015, na COP21, o cenário climático tem sido caracterizado por avanços lentos. Apesar de alguns países terem estabelecido metas ambiciosas para atingir a neutralidade de carbono, a execução desses compromissos climáticos tem sido constantemente postergada. Em 2017, os Estados Unidos, segundo maior emissor de gases de efeito estufa, anunciou a retirada do Acordo, destacando uma ruptura com o compromisso global.

Diante das dificuldades para construir entendimentos entre os países para lidar com a urgência da crise climática, o Brasil, que será o anfitrião da COP30, enfrenta um desafio ainda maior. Especialistas apontam que o país precisa não só reafirmar sua posição no cenário global, mas também demonstrar sua capacidade de liderança, apresentando resultados concretos em áreas fundamentais como o combate ao desmatamento, os esforços para a transição energética, a redução das emissões de gases de efeito estufa e a proteção dos povos indígenas. Assim, a realização da COP30 em Belém coloca o país em um momento decisivo, onde a ação efetiva será crucial para recuperar a confiança internacional e avançar nas metas climáticas.

O climatologista Carlos Nobre – que integrou o grupo de pesquisadores vencedor do Prêmio Nobel da Paz de 2007 com o quarto relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas da ONU (IPCC), aponta que a COP30 precisará ser muito mais rigorosa e ambiciosa em relação às metas de redução de emissões de gases do efeito estufa. Nobre ressalta que as metas estabelecidas no Acordo de Paris, que preveem limitar o aquecimento a 1,5°C até 2050, já são arriscadas e podem não ser suficientes para evitar um aumento de 2,5°C até o final do século

"A COP30, que ocorrerá no Brasil, será a mais desafiadora. Precisaremos de um acordo muito mais ambicioso e imediato para evitar um aumento de temperatura tão significativo. Se continuarmos com as metas de 2015, como foram definidas no Acordo de Paris, a ciência poderá indicar que, até lá, já teremos alcançado 1,5°C, e se isso ocorrer, não seremos capazes de evitar um aquecimento de 2,5°C."

Ricardo Stuckert/PR



Helder e Lula: aposta na COP30 como marco ambiental gera diversos desafios

Desmatamento

O professor Paulo Artaxo, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP) e especialista em mudanças climáticas globais, afirma que a redução do desmatamento é um passo importante para o cumprimento das metas de redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), — elemento central no enfrentamento da crise climática.

Segundo Artaxo, embora tenha ocorrido uma redução do desmatamento no bioma da Amazônia em 2023 e em 2024, os esforços ainda são insuficientes diante da urgência da situação. "A redução do desmatamento na Amazônia ainda foi insuficiente, considerando o que realmente precisa ser feito, além disso houve um aumento do desmatamento e das queimadas, tanto no Cerrado quanto no Pantanal. O que se observa é que o problema não é responsabilidade exclusiva do governo."

Para que o Brasil consiga cumprir sua promessa de eliminar o desmatamento na Amazônia até 2030 — compromisso firmado no Acordo de Paris —, Artaxo defende a necessidade de uma atuação integrada e coordenada entre todas as esferas de poder. Na avaliação dele, somente por meio desse esforço conjunto será possível avançar de forma efetiva na agenda climática e na proteção dos ecossistemas brasileiros. "É importante compreender que essa não é uma responsabilidade exclusiva do governo federal. Trata-se de uma tarefa coletiva, que demanda o envolvimento ativo do Judiciário, do Legislativo, dos governos estaduais e municipais."

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, tem declarado que a conferência será um ponto de inflexão na agenda climática global. Marina explicou que a COP30 representará a fase de execução das decisões tomadas ao longo dos últimos 33 anos de negociações que vêm sendo feitas nas conferências. Ela tem defendido que o sucesso da COP em Belém dependerá do comprometimento das 196 nações participantes em apresentar Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) mais robustas para a redução das emissões de gases de efeito estufa, que devem ser entregues até setembro, um mês antes da conferência.

Pior saneamento

Enquanto o mundo enfrenta os impactos do aumento da temperatura global, com eventos climáticos extremos se tornando cada vez mais intensos e frequentes, com ondas de calor, secas e tempestades, a situação na cidade-sede da COP30 é considerada preocupante. De acordo com a 16ª edição do Ranking do Saneamento, do Instituto Trata Brasil (ITB), em parceria com a GO Associados, Belém aparece entre os 20 piores municípios do ranking do saneamento de 2024. O levantamento mostrou ainda que a capital do Pará tratou menos de 5% do esgoto coletado.

Na avaliação do Antropólogo e pesquisador do Laboratório de Sociabilidades, Diferenças e Desigualdades da Universidade de Brasília (UnB), Ronaldo Trindade, o baixo índice de saneamento evidencia um déficit histórico na infraestrutura do estado. "O governo local, tanto a prefeitura quanto o governo do estado, parecem estar 'maquiando' a cidade para este grande evento. No entanto, a questão central é que a realização da COP30 provavelmente acarretará custos elevados para a população de Belém e do Pará de maneira geral", criticou Trindade.

Para além do problema do saneamento básico, Belém foi a segunda cidade brasileira com mais dias de calor extremo em 2024, segundo dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). Ainda de acordo com um estudo da ONG internacional CarbonPlan, em parceria com o jornal americano The Washington Post, divulgado em 2023, Belém será o segundo centro urbano mais quente do mundo até 2050.

"A resposta somos nós"

Lideranças indígenas também têm articulado maior participação na Conferência, inclusive por meio de uma copresidência indígena, como forma de assegurar que suas vozes — historicamente silenciadas — sejam ouvidas nas decisões que afetam diretamente seus territórios e modos de vida.

O líder indígena e membro da Coordenação da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), Beto Marubo, defende que a participação dos povos indígenas nas negociações oficiais da COP30 é essencial. Segundo ele, é necessário que os povos originários estejam nos espaços de decisão onde as políticas climáticas são definidas.

"Acreditamos que os povos indígenas têm muito a contribuir com as discussões sobre mudanças climáticas. Nossas terras são, hoje, um dos maiores trunfos do Brasil — tanto político quanto econômico —, pois apresentam, os menores indicadores de desmatamento, especialmente se comparadas a outras reservas geridas por órgãos como o ICMBio e o Ibama. Os indígenas não apenas têm contribuído para a proteção ambiental, como também podem ajudar a construir as decisões que definirão o futuro da humanidade — e, é claro, o futuro dos povos indígenas."

CORREIO NACIONAL

Leto Carvalho/Caixa



Inscrições seguem até o dia 13 de junho

Caixa Cultural vai investir R$ 120 milhões em projetos

Caixa Econômica Federal lançou nesta terça-feira, 29 de abril, a Seleção Caixa Cultural – Programação 2026/2027. O edital de ocupação dos espaços culturais do banco vai investir R$ 120 milhões na seleção de projetos que vão compor a agenda de suas oito unidades entre janeiro de 2026 e dezembro de 2027. A Caixa Cultural conta com unidades nas cidades de Brasília (DF), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São Paulo (SP). A novidade desta edição é a inclusão no edital da cidade de Belém (PA), que terá sua unidade inaugurada em outubro de 2025, como parte das ações do banco para a COP30."O objetivo da Seleção Caixa Cultural é nacionalizar o investimento cultural e mostrar em nossos palcos e galerias a diversidade das culturas brasileiras. Assim, cumprimos o propósito da Caixa e do Governo Federal de transformar a vida das pessoas", afirma o presidente do banco, Carlos Vieira.

Celular seguro I

Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024 aponta que os roubos e furtos de celulares funcionam como porta de entrada do crime organizado para o mundo virtual e são peça importante no crescimento da sensação de medo e insegurança da população. Com o objetivo de ampliar a recuperação de aparelhos e enfraquecer o mercado ilegal, o Governo Federal iniciou uma nova etapa do Programa Celular Seguro. Mensagens automáticas são enviadas por WhatsApp a celulares que tiverem sido cadastrados como roubados, furtados ou perdidos e que tiverem chip trocado posteriormente.

Celular seguro II

A intenção é desmontar as engrenagens que lucram com roubo, furto e revenda de celulares, sem criminalizar o consumidor de boa-fé. A atuação é voltada principalmente a redes de receptação e revenda, que usam o comércio informal para movimentar aparelhos roubados. "O foco está em quem lucra com o crime, não no cidadão comum que comprou sem saber. O objetivo é restituir o aparelho à vítima e coibir o mercado criminoso que financia outras atividades ilegais", disse o secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Manoel Carlos de Almeida Neto.

Celular seguro III

Segundo dados do Anuário, em 2023, o número de furto de celulares no Brasil caiu 10,1% em comparação a 2022. Foram registrados 442,9 mil furtos em 2023, contra 492,9 mil em 2022. A queda foi registrada em 21 das 27 unidades da Federação. Já em relação aos roubos, houve estabilidade: 490 mil em 2022 e 494 mil em 2023. Ainda assim, 12 estados registraram queda. Rio de Janeiro, esse tipo de ocorrência teve queda de 4,3%, com 100,9 casos a cada 100 mil habitantes em 2022 contra 96,5 em 2023. Em relação ao número de furtos, houve um aumento de 9,6%, com 187 registros.

Parceria tecnológica

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio da Coordenação-Geral de Ciência do Clima, estabeleceu um plano de trabalho com a Associação Brasileira das Indústrias de Vidro com o objetivo de aprimorar as estimativas das emissões de gases de efeito estufa de categorias do Inventário Nacional. A iniciativa faz parte de um esforço para garantir a atualização contínua e sistemática de informações para contribuir com o aprimoramento do Inventário Nacional, fonte oficial das emissões e remoções de GEE do país.

Educação internacional

Excelência formativa, acolhimento e equipes receptivas. Essas foram as palavras escolhidas pelo angolano Fernando Mateus Sito para descrever a sua experiência na realização de residência em cardiologia clínica no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA) durante o Programa de Formação de Recursos Humanos em Saúde Brasil-Angola, que conta com a contribuição da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), entidade vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

Com ajuda do BNDES, PIB gaúcho cresce 4,9% em 2024

Banco destinou R$ 32,4 bi à recuperação do Rio Grande do Sul

Fernando Gomes/ ALRS



Presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, com o governador Eduardo Leite

Assolado por uma tragédia climática iniciada em abril de 2024, com extensão ao longo do mês seguinte, o Rio Grande do Sul recebeu no ano passado R$ 39,3 bilhões em financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O valor faz parte do pacote de socorro montado pelo Governo Federal, que somou mais de R$ 111,6 bilhões, utilizados para apoio emergencial dos atingidos e para a recuperação econômica do Estado.

A destruição causada pelas chuvas que iniciaram em 28 de abril de 2024 foi o ponto de partida para as discussões do Primeiro Grande Debate do Fórum Democrático - Pacto 25: O crescimento sustentável é agora. O evento, promovido pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul (ALRS), em Porto Alegre, teve Mercadante como convidado principal. Realizado no Salão Nobre da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre UFCSPA, o encontro marcou o primeiro ano da tragédia ambiental que assolou boa parte do Estado. A diretora de Crédito Digital para MPMEs e Gestão do Fundo Rio Doce, Maria Fernanda Coelho, também participou da agenda na capital gaúcha.

Na avaliação do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, o apoio do Banco, que incluiu também medidas emergenciais para a reconstrução do estado, contribuiu para o crescimento de 4,9% do PIB gaúcho em 2024. "A atuação do Banco, juntamente com outras ações do governo do presidente Lula, foi decisiva para a expansão da economia do estado", avaliou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. "Esse resultado ficou bem acima do crescimento do PIB nacional, que também foi expressivo, de 3,4%, superando todas as previsões dos analistas, do mercado, do boletim Focus [publicação do Banco Central], e do FMI".

A maior parte dos financiamentos atendeu micro, pequenas e médias empresas: R$ 14,2 bilhões aprovados em 9.443 operações, com R$ 10,5 bilhões já desembolsados. Nas 549 operações com grandes empresas, as aprovações somam R$ 8,6 bilhões e os desembolsos chegam a R$ 5,6 bilhões. Do total de crédito aprovado, R$ 17,5 bilhões foram destinados a capital de giro, R$ 2 bilhões a investimento e reconstrução e R$ 3,2 bilhões à aquisição de máquinas e equipamentos, em 7.077, 127 e 2.788 operações, respectivamente.

Ajuda do setor privado para o SUS

Walterson Rosa/MS



Padilha quer serviços com qualidade e agilidade

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou nesta terça-feira (29) que o Governo Federal está desenvolvendo um novo modelo de gestão para reduzir o tempo de espera por atendimentos no Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta prevê a ampliação de parcerias com hospitais privados, operadoras de planos de saúde e estruturas da medicina suplementar, com o objetivo de acelerar o acesso da população a consultas especializadas, exames e cirurgias.

O anúncio foi feito após reunião com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto. "Eu vim aqui hoje apresentar ao presidente Lula um quadro geral dos nossos esforços para garantir o atendimento de qualidade e no tempo certo para os usuários do SUS, que, como vocês sabem, é uma obsessão deste governo", afirmou Padilha.

De acordo com o ministro, a ideia é aproveitar a capacidade instalada — muitas vezes ociosa — dos hospitais e ambulatórios privados. Um estudo inédito, realizado em parceria com a Faculdade de Medicina da USP e que será divulgado nos próximos dias, aponta uma forte concentração de médicos e médicas especialistas na rede privada de saúde, muitas vezes em instituições que não prestam atendimento ao SUS.

"Um dos principais compromissos do presidente Lula é garantir que a população brasileira tenha acesso ao atendimento médico especializado no tempo certo, especialmente em casos graves como o câncer. Para cumprir essa meta, estamos trabalhando em um redesenho estratégico das parcerias com o setor privado, com o objetivo de ampliar a oferta de serviços e reduzir o tempo de espera no Sistema Único de Saúde", destacou Padilha.

A medida visa garantir o cumprimento dos prazos legais de atendimento, como o diagnóstico de câncer em até 30 dias e o início do tratamento em até 60 dias. "Queremos mudar essa realidade. Isso significa integrar mais esses profissionais e serviços ao atendimento público. O importante é garantir que o cidadão receba o cuidado de que precisa, no tempo certo e com qualidade. Essa é a nossa obsessão e vamos seguir trabalhando firmemente para alcançar esse objetivo", completou o ministro.

Durante a pandemia, muitos procedimentos foram adiados, o que gerou um represamento de cirurgias, exames e diagnósticos que hoje pressiona o sistema público. Segundo Padilha, a integração com o setor privado é fundamental para enfrentar esse passivo com eficiência e agilidade.

O presidente Lula autorizou que o Ministério da Saúde, em conjunto com a Casa Civil e outros ministérios, avance na construção de propostas concretas. "Estamos montando essas iniciativas e esperamos anunciá-las em breve, honrando o compromisso do presidente Lula", ressaltou Padilha.

STF

STF rejeita pedido para derrubar muro na Cracolândia

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou o pedido do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) para que a Prefeitura de São Paulo derrube um muro erguido na região conhecida como "Cracolândia", no centro da cidade. A decisão foi tomada na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 976, que trata da população em situação de rua do país, da qual o ministro é relator.

No pedido, o PSOL relata que a prefeitura construiu um muro de alvenaria de cerca de 40m de extensão e 2,5m de altura na Rua General Couto Magalhães.

STJ

EPI afasta risco laboral para fins de aposentadoria

A Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ), sob o rito dos recursos repetitivos (Tema 1.090), definiu que a anotação positiva sobre o uso adequado de equipamento de proteção individual (EPI) descaracteriza, em princípio, o risco laboral para fins de reconhecimento de tempo de aposentadoria especial. O colegiado também estabeleceu que cabe ao trabalhador, autor da ação previdenciária, demonstrar a eventual ineficácia do EPI, mas a conclusão deve ser favorável a ele em caso de divergência ou dúvida.Com a fixação das teses jurídicas, podem voltar a tramitar os processos que discutem a mesma matéria.

TSE

Carmem Lucia acompanha eleições em Goiana (PE)

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, visitou nesta segunda-feira (28), em Recife (PE), a sede do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco (TRE-PE). Na ocasião, a ministra se reuniu com o presidente do Regional, desembargador Cândido José da Fonte Saraiva, e acompanhou os preparativos para a realização da eleição suplementar de Goiana (PE), que ocorre no domingo (4), para o cargo de prefeito. No domingo (4), 65,2 mil eleitoras e eleitores retornam às urnas eletrônicas para escolher aqueles que ocuparão os cargos de prefeito e vice-prefeito do município até o final de 2028.

TCU

Inscrições para mestrado em administração pública

As inscrições para o Mestrado Profissional em Controle da Administração Pública, oferecido pelo Instituto Serzedello Corrêa (ISC), a Escola Superior do Tribunal de Contas da União (TCU), estão abertas até 25 de maio. Podem participar da seleção servidores e empregados públicos efetivos da administração pública direta ou indireta, com diploma de nível superior. No total são 20 vagas, das quais 13 direcionadas para ampla concorrência e as demais divididas de acordo com a Lei 14.723/2023 (quatro para candidatos autodeclarados negros, uma para indígenas, uma para quilombolas e uma para pessoa com deficiência).

CORREIO CENTRO-OESTE

Fernando Frazão/Agência Brasil



Projeto auxilia povos tradicionais a retomarem renda

MT: povo indígena Rikbaktsa retoma produção de borracha

Em Mato Grosso, o povo indígena *Rikbaktsa* está retomando a produção de borracha natural, atividade que havia sido abandonada há cerca de uma década.

A extração do látex das seringueiras é vista como alternativa para geração de renda e preservação ambiental.

A expectativa é que os Rikbaktsa voltem a fornecer a matéria-prima à empresa francesa Michelin, que já comprou borracha da região em 2008.

O processo de extração dos nativos respeita os ciclos naturais das árvores, evitando cortes profundos e promovendo pausas para recuperação das plantas, que podem viver mais de 200 anos.

O apoio técnico e logístico para a retomada da atividade é oferecido pelo projeto Biodiverso, patrocinado pela Petrobras, que conecta os territórios a compradores, fornece equipamentos e promove educação ambiental.

O projeto prevê a comercialização de 90 toneladas de borracha até 2027.

Atrações

Grandes nomes da música, como Hugo e Guilherme, João Bosco e Vinícius, Leonardo, Calcinha Preta, Xand Avião e Tarcísio do Acordeon, estão confirmados para o Arraiá do Bem em Goiânia. O evento será de 6 a 8 de junho, no Estádio Serra Dourada. A entrada é 100% solidária: 1 kg de alimento.

Bioparque

O Bioparque Pantanal, em Mato Grosso do Sul, funcionará em horário especial no feriado de 1º de maio e no ponto facultativo do dia 2. Aberto das 8h30 às 14h30, é necessário agendamento prévio no site oficial bioparquepantanal.ms.gov.br.

A visita é gratuita e guiada por condutores em pontos estratégicos.

Saúde

O Instituto de Assistência dos Servidores Públicos de Goiás, retomou na terça-feira, (29) as adesões e migrações para os novos planos Cerrado e Família. As opções permitem incluir dependentes que antes não podiam ingressar. O plano Cerrado é voltado a servidores e militares, ativos ou inativos.

Funcionamento

A Secretaria de Saúde de Mato Grosso do Sul informou que a Casa da Saúde Carlos Alberto Jurgielewicz, em Campo Grande, ficará fechada nos dias 1º e 2 de maio, devido ao feriado e ao ponto facultativo. O funcionamento será retomado na segunda-feira (5/5).

Agro

A partir de 1º/5, produtores de todas as cidades de Goiás devem declarar as informações sobre os animais nas propriedades rurais. O procedimento é feito pelo sistema digital da Defesa Agropecuária com dados como quantidade, nascimento, morte e movimentação do rebanho.

Cruzamento

A liberação do cruzamento da Rua Dr. Ênio Vieira com a Avenida do CPA, em Cuiabá (MT), foi reprogramada para hoje (30), à tarde. A mudança atende à Secretaria de Mobilidade, que ajusta semáforos e sinalização. A Secretaria de Infraestrutura e Logística também faz ajustes na área da loja Cobasi.

Lançamento

O Detran do Distrito Federal lançou na quarta-feira (30) o livro "Alice e Seus Pets Vão de Cinto", com orientações sobre transporte seguro de animais. O evento ocorre às 9h, no Museu Nacional da República, e marca o início da campanha Maio Amarelo, por um trânsito mais seguro.

Operação

A Polícia Civil de Mato Grosso, com apoio da Polícia Federal e Receita Federal, deflagrou na terça-feira (29) a operação Falsus Deviatis, em Cuiabá e Várzea Grande, contra o comércio de eletrônicos falsificados. As investigações começaram com fiscalizações da Receita Federal.

Concurso

A Comissão de Heteroidentificação do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios divulgou o resultado das análises dos pedidos de candidatos com domicílio no DF que participaram dos exames nacionais da magistratura e dos cartórios, após os recursos.

Prefeito

Vereadores de Cuiabá (MT) aprovaram o projeto enviado pelo prefeito Abilio Brunini (PL) que muda o funcionamento da Empresa Cuiabana de Saúde Pública. A proposta transfere à empresa a responsabilidade por compras e contratos, e à Secretaria de Saúde a gestão.

Senado quer ouvir BRB e Master sobre negociação

Banco brasiliense pretende comprar 58% das ações

Geraldo Magela/Agência Senado



Damares: explicações acalmarão população do Distrito Federal

Por Thamiris de Azevedo

Em sessão do Senado Federal, deste terça-feira (29), a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou o pedido dos senadores de Brasília Damares Alves (Republicanos), Izalci Lucas (PL) e Leila do Vôlei (PDT), que solicitaram audiência pública para ouvir os presidentes do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa, e do Banco Master, Daniel Vorcaro, para prestarem esclarecimentos sobre a negociação de compras de ativos entre as instituições.

Durante a leitura do requerimento em plenário, Damares destacou que a iniciativa de ouvir as duas instituições no Senado vai acalmar a polêmica entre a população e possibilitar maior transparência à operação.

Negociações

Ao Correio da Manhã, o BRB afirma que formalizou a intenção para a compra do Banco Master, mas ainda está em operação sob trâmites junto aos órgãos reguladores. Segundo o Banco, a conclusão está condicionada à aprovação do Banco Central e do Conselho Administrativo de Defesa Econômico (CADE), e pode ocorrer em até 360 dias a contar da assinatura do contrato, que ocorreu em 28 de março.

A previsão inicial é que a operação gire em torno de R$ 2 bilhões na compra de 58% das ações do Banco Master. No entanto, diz o BRB, esse valor ainda pode variar, pois está sujeito aos resultados do processo de diligência, auditorias e avaliações independentes que garantirão total transparência e aderência ao valor justo de mercado. O montante final será definido somente após a conclusão dessas etapas, que são fundamentais para a segurança e a integridade da transação.

"Estamos atuando com total responsabilidade, conduzindo um processo criterioso, com due diligence completa e garantias contratuais robustas para mitigar eventuais riscos. A prioridade é assegurar uma operação segura, alinhada aos interesses do banco, do GDF e da população do Distrito Federal", afirma o banco em nota.

Atualmente o BRB atende cerca de 9 milhões de clientes em 95% do Brasil. Segundo o requerimento apresentado, se concretizada a compra, passa a ter 15 milhões de clientes, R$ 112 bilhões em ativos, R$ 72 bilhões em carteira de crédito e mais de R$ 100 bilhões em captações.

GM/MPDFT



Empresa de depilação tem R$ 28 milhões bloqueados

Justiça do DF suspende empresa de depilação

A Justiça do DF, por meio da Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor (Prodecon) determinou a suspensão das atividades da empresa Laser Fast Depilação Ltda., após ação movida pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT).

A decisão inclui o bloqueio de R$ 28 milhões em bens e valores das empresas e do sócio-administrador, David Jhonatas Pinto. A medida foi tomada após mais de 37 mil reclamações de consumidores, sendo 13,7 mil não respondidas.

A empresa é acusada de vender pacotes de depilação a laser sem prestar os serviços ou realizar os reembolsos.

Com base na situação, foram impostas medidas como suspensão dos serviços, bloqueio do perfil no Instagram, retirada do site do ar, e proibição de novas vendas.

Segundo o MPDFT, também ficou determinado que sejam apresentados relatórios com dados dos contratos ativos e dos valores a restituir.

MT lidera produção de biocombustíveis

Mato Grosso manteve a posição de segundo maior produtor de etanol do Brasil na safra 2024/2025, com volume total de 6,5 bilhões de litros - aumento de 23,7% em relação ao ciclo anterior. O desempenho foi impulsionado principalmente pelo etanol de milho, que responde por 82% da produção estadual e registrou crescimento de 28,6%, alcançando 5,4 bilhões de litros.

Apesar da expansão de 6,1% na área cultivada com cana-de-açúcar, as condições climáticas adversas reduziram a produtividade em 6,9%.

Mesmo assim, a produção de etanol da cana cresceu 5%, totalizando 1,16 bilhão de litros. O estado também aumentou em 7,3% a fabricação de açúcar, atingindo 578,4 mil toneladas, reflexo da demanda internacional pela commodity.

O avanço mato-grossense contrasta com o cenário nacional, onde a produção total de etanol cresceu 4,4%, impulsionada exclusivamente pelo milho, já que o derivado da cana recuou 1,1%. São Paulo segue como maior produtor (13,5 bilhões de litros), mas Mato Grosso consolida a segunda posição, à frente de Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

O estado se destaca pela modernização do setor, com 22 usinas em operação - sendo 14 dedicadas ao milho, das quais 11 exclusivas para essa matéria-prima. A colheita da cana é 100% mecanizada desde 2021, índice superior à média nacional de 92,4%.

Esses investimentos em tecnologia explicam a capacidade de crescimento mesmo em condições climáticas desfavoráveis.

A produção de biocombustíveis em Mato Grosso gera cerca de 15 mil empregos diretos e movimenta R$ 12 bilhões por ano na economia local.

O setor representa 8% do PIB industrial do estado, evitando a emissão de 4 milhões de toneladas de CO_2 por ano.

GOIÁS

Assistente do IPVA já atendeu 12 mil pessoas

A assistente virtual Alice, da Secretaria da Economia de Goiás, já atendeu 12 mil pessoas desde que foi criada, há cerca de um ano e meio.

Pelo WhatsApp, ela respondeu aproximadamente 86 mil perguntas sobre temas relacionados ao IPVA.

O chatbot usa inteligência artificial e funciona por meio de um menu com várias opções.

O contribuinte escolhe o serviço que procura e recebe orientações de forma automática. A média diária é de 21 atendimentos e 149 respostas.

Entre os assuntos atendidos pela Alice, estão formas de pagamento, isenções, benefícios e venda de veículos.

MATO GROSSO

STF libera corte de incentivos à moratória da soja

O Supremo Tribunal Federal autorizou Mato Grosso a retomar a lei que limita benefícios a empresas ligadas à moratória da soja.

A decisão foi do ministro Flávio Dino, que atendeu a pedido do governo estadual.

A norma volta a valer em 2026 e impede incentivos a companhias que aderirem a acordos que vetem o uso de áreas com desmate legal.

A medida garante a validade das regras ambientais previstas na legislação brasileira.

A moratória, criada por exportadoras, proíbe compras de soja de áreas desmatadas na Amazônia, que a prática seja legalizada pelo Brasil.

M. GROSSO DO SUL

Estado é 2º em potencial de geração de bioenergia

Com a operação de duas novas usinas, Mato Grosso do Sul (MS) passou a ser o segundo maior gerador de energia a partir de biomassa no país.

Os dados são da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e consideram a produção centralizada com resíduos florestais e industriais.

A usina da Inpasa, em Sidrolândia, gera 53,1 megawatts. Já a planta da Suzano, em Ribas do Rio Pardo, produz 384 megawatts a partir de resíduo líquido. Juntas, elevaram a potência para 2.439 megawatts.

O estado tem 94% da sua capacidade de geração. Em 2023, o volume total chegou a 9,8 mil megawatts.

DISTRITO FEDERAL

UnDF recebe proposta de reajuste dos docentes

A reitoria da Universidade do DF recebeu proposta de reestruturação da carreira docente. O documento foi entregue por grupo de trabalho formado por representantes sindicais e servidores.

A principal mudança é a redução dos níveis salariais, que passariam de 25 para 15 faixas.

A medida estará valendo para professores e tutores com jornadas de 20 e 40 horas. O grupo também sugeriu alterar a gratificação de 30% para 60% do vencimento básico.

A gratificação mencionada foi criada pela Lei nº 6.969/2021. O reajuste proposto incide sobre o padrão e a etapa de cada servidor.

CORREIO NORTE

Leandro Morais/SMC



Evento celebra o 1° de maio com atrações culturais

Festival do Trabalhador será gratuito em Porto Velho

A prefeitura de Porto Velho (RO) realiza nesta quarta-feira (30) o Festival do Trabalhador, em homenagem ao Dia do Trabalhador, celebrado em 1° de maio

A programação será no Mercado Cultural, com início às 19h, e contará com shows gratuitos de artistas locais.

O evento é promovido pela Fundação Cultural de Porto Velho (Funcultural) e pela Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho (Semdestur).

A iniciativa busca valorizar os trabalhadores da capital e promover a cultura local. A programação inclui apresentações do DJ Mário Henrique (19h), do Pagode da Escola de Samba Asfaltão (20h), da cantora Patrícia Morais (22h) e da Banda Estação do Forró (0h).

A expectativa é reunir moradores, turistas e famílias para um momento de lazer, confraternização e reconhecimento à contribuição dos trabalhadores. A ação promove o acesso gratuito à cultura.

Casamento

O Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) abriu inscrições para o casamento coletivo do Projeto Cidadão em Feijó. Os cadastros seguem até 2/5, das 8h às 15h, no Salão Paroquial do município de Feijó. A cerimônia será no dia 6/6. São 100 vagas destinadas a casais com baixa renda comprovada.

Prevenção

A Semana de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação será realizada na próxima semana, de 5 a 9 de maio, com ações virtuais promovidas por tribunais do Pará. A programação inclui palestras e uma roda de conversa em 6/5, com foco em saúde mental no ambiente profissional.

Agro

O Tocantins inicia na quinta-feira (1º/5), a primeira fase da campanha de declaração obrigatória de informações sobre animais em áreas rurais. O prazo vai até 31 de maio e abrange 58 mil propriedades registradas, que devem informar os dados à Agência Estadual de Defesa Agropecuária.

Mpox

O governo do Amapá informou que, até terça-feira (29), não há registros suspeitos, prováveis ou confirmados de casos de Mpox em 2025. A divulgação foi feita após notificações no Pará. Além disso, o estado segue com ações educativas e mantém vigilância constante.

Ponto Facultativo

A prefeitura de Porto Velho (RO) decretou ponto facultativo na sexta-feira (2/5), após o feriado do Dia do Trabalhador. A medida foi publicada no Diário Oficial dos Municípios de Rondônia. Órgãos municipais funcionam até hoje (30) e retomam as atividades na segunda (5/5).

Corujão

A prefeitura de Porto Velho (RO) iniciou uma ação para reforçar os serviços de iluminação pública. Com o Corujão da Iluminação, equipes passam a atuar todos os dias até meia-noite, atendendo solicitações enviadas pelo canal Zap PVH e realizando reparos em diversos pontos da cidade.

Ciência

A Fundação de Amparo à Pesquisa de Roraima (FAPERR) prorrogou até 9/5 o prazo de inscrições da chamada pública que incentiva a realização de eventos científicos no estado. Podem participar mestres ou doutores ligados a instituições públicas. O valor total disponível é de 800 mil reais.

Audiência

O Tribunal do Trabalho da 11ª Região realizará uma audiência pública em 9/5, às 11h, na sede do tribunal, em Manaus (AM), para debater sugestões sobre as metas nacionais do Judiciário para 2026. A reunião será aberta à população e busca melhorar os serviços prestados e incentivar a participação social.

IPTU

Contribuintes de Boa Vista (RR) que dividiram o valor do IPTU de 2025 devem pagar a primeira parcela até 9/5, mesma data para quem escolheu quitar de uma vez, com 10% de desconto. Os boletos estão no site da prefeitura e os carnês foram enviados pelos Correios em abril.

Prefeito

O prefeito de Manaus (AM), David Almeida (Avante), acompanhou ontem (29) o início da limpeza do igarapé do Passarinho. Cerca de 200 trabalhadores da Secretaria de Limpeza atuam na retirada de entulho, corte de mato e dragagem para evitar alagamentos.

AM cria lei para gestão de créditos de carbono

Modelo institui regras para reduzir desmatamento e gerar renda

Arquivo/Secom-AM



Amazonas tem 1ª lei estadual baseada no novo mercado regulado de carbono no país

O governo do Amazonas instituiu o Sistema Jurisdicional de Redução de Emissões de Desmatamento e Degradação Florestal (REDD+) com a publicação da Lei nº 7.432 de 2025 no Diário Oficial do estado. A norma cria diretrizes para reduzir impactos ambientais e organizar a comercialização de créditos de carbono.

A legislação tem como foco alcançar a neutralidade de carbono no estado, restaurar áreas degradadas e incentivar cadeias produtivas sustentáveis.

O texto também prevê o estímulo à geração de renda com base na bioeconomia, além da criação de novos negócios ligados ao uso responsável dos recursos naturais.

O dispositivo estadual é o primeiro no país a se basear na Lei Federal nº 15.042/2024, que criou o mercado regulado de emissões no Brasil.

O Amazonas pretende se integrar ao sistema nacional e busca consolidar uma estrutura jurídica que permita a contabilidade e a negociação segura dos créditos de carbono no território. Segundo a lei, o modelo deverá seguir princípios reconhecidos internacionalmente, como a adoção de salvaguardas sociais e ambientais, a repartição justa dos ganhos econômicos e a consulta prévia a comunidades envolvidas nas ações relacionadas ao REDD+.

A Companhia Amazonense de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos (Cada) será responsável pela operação do sistema. Caberá à empresa a gestão e negociação dos ativos ambientais, bem como a aplicação dos resultados financeiros.

Inicialmente, a Cada fará a gestão dos créditos já reconhecidos, referentes ao período entre 2006 e 2015.

A estrutura do sistema será composta pela Secretaria do Meio Ambiente (Sema), pela Cada e por um Conselho Deliberativo, que atuará na aprovação de estratégias para a gestão dos recursos e na definição de políticas de captação de investimentos. A presidência do Conselho ficará com a Sema.

Além disso, serão formados comitês técnicos para acompanhar ações ligadas ao REDD+.

A Sema também será responsável pela coordenação geral, supervisão das atividades e desenvolvimento de programas e projetos voltados à manutenção dos serviços ambientais.

O objetivo é consolidar um modelo de gestão que contribua para reduzir o desmatamento e ampliar os benefícios socioeconômicos da floresta em pé.

Rondônia destina R$ 6 milhões para projetos

O governo de Rondônia anunciou, durante o 2º Encontro de Capacitação do Terceiro Setor, um investimento de R$ 6 milhões em projetos voltados ao atendimento de famílias vulneráveis. O evento, que reúniu 350 representantes de organizações sociais em Porto Velho (RO), aconteceu entre segunda (28) e terça-feira (29).

Os recursos serão distribuídos por meio do Edital nº 5/2025, com propostas entre R$ 50 mil e R$ 2 milhões, que podem ser apresentadas até 27/6. A seleção será feita por comissão técnica da Secretaria de Assistência Social (Seas).

O evento ofereceu treinamentos em gestão, elaboração de projetos e prestação de contas. Na edição anterior, em 2024, foram destinados R$ 1 milhão para dez instituições.

Durante a abertura do encontro, foi entregue um veículo no valor de R$ 108 mil para a Associação do Observatório Socioambiental de Nova Mutum, beneficiada no último edital. A entidade desenvolve projetos ambientais e sociais.

A programação incluiu palestra sobre o marco regulatório das organizações da sociedade civil, ministrada pelo procurador-geral do estado.

Segundo dados da Seas, as organizações sociais atendem atualmente mais de 15 mil famílias em situação de vulnerabilidade em Rondônia.

Os novos recursos devem ampliar este alcance, com foco em projetos de segurança alimentar, geração de renda e capacitação profissional.

O governo estadual estima que os editais possam beneficiar diretamente cerca de 8 mil pessoas. A iniciativa faz parte da política de fortalecimento do terceiro setor no estado.

Para este ano, além dos R$ 6 milhões anunciados, está prevista a publicação de novos editais específicos para áreas como proteção à infância e combate à violência contra a mulher.

Fabiola Sinimbú/Agência Brasil



78% das estruturas concluídas a quase 200 dias do evento

Belém avança nas obras para a COP30

Faltando 200 dias para a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), marcada para novembro, Belém já concluiu 78% das estruturas do Parque da Cidade, local sede.

O espaço abrigará a zona verde, voltada à participação social, e a zona azul, onde ocorrerão as negociações internacionais. A infraestrutura da zona verde, de responsabilidade do Brasil, já recebeu R$ 700 milhões em investimentos.

As obras integram 30 frentes em mobilidade, saneamento e conectividade, com aporte de R$ 4,5 bilhões das esferas federal, estadual e municipal.

A cidade também prepara 50 mil leitos, incluindo novas redes hoteleiras e dois navios que servirão de hospedagem.

Uma plataforma digital para aluguel por temporada será lançada em maio. Reformas em escolas e melhorias em portos e vias também fazem parte. Os organizadores garantem que Belém estará pronta para receber as 50 mil pessoas.

ACRE

Quase R$ 1,5 milhão para projetos culturais

A Fundação Elias Mansour publicou edital para selecionar 42 iniciativas culturais no Acre, com investimento total de R$ 1,47 milhão.

Os recursos são provenientes da Política Nacional Aldir Blanc e visam fortalecer atividades artísticas em todo o estado. Podem participar tanto entidades formais quanto coletivos informais. O edital estabelece cotas para garantir diversidade e inclusão de grupos historicamente marginalizados.

As propostas devem se enquadrar na Política Nacional de Cultura Viva. A seleção premiará projetos que promovam o acesso à cultura e o desenvolvimento artístico local.

AMAPÁ

Governo envia ajuda a família atingidas pelas enchentes

O governo do Amapá enviou na terça-feira (29) novos recursos para famílias atingidas por cheias em três municípios.

Os moradores de Tartarugalzinho, Pracuúba e Calçoene receberão alimentos, itens de higiene, colchões e kits especiais para crianças.

A ação é coordenada pela Secretaria de Assistência Social em parceria com as prefeituras locais. O carregamento inclui 500 cestas básicas, 120 colchões e 350 kits para crianças de até seis anos.

As cidades já haviam recebido ajuda. O governo decretou situação de emergência, o que permite acesso a recursos federais para ampliar a assistência.

AMAZONAS

Queda em casos de doenças respiratórias

O Amazonas apresentou redução de 21,3% nos casos de síndromes respiratórias graves no primeiro quadrimestre de 2025, comparado ao mesmo período de 2024.

Foram registrados 395 casos associados a vírus respiratórios, contra 502 no ano anterior, segundo relatório da Fundação de Vigilância em Saúde.

Os óbitos também diminuíram 32,4%, passando de 34 para 23. Entre as vítimas, a maioria foi de idosos acima de 60 anos (29,4%) e crianças menores de 1 ano (23,3%). A Covid-19 respondeu por 18 das mortes registradas em 2025.

O rinovírus foi o agente mais detectado com 41,5%.

TOCANTINS

Alta de preços de 354,5% em hospedagens de Taquaruçu

O Procon Palmas identificou variação de até 354,5% nos valores de hospedagem em Taquaruçu para o feriado de 1º de maio. Diárias para casal com ar-condicionado oscilam entre R$ 220 e R$ 1 mil, conforme pesquisa realizada em 13 estabelecimentos.

Quartos de solteiro apresentaram diferença de 94,12%, com preços de R$ 170 a R$ 330. O serviço de *day use* variou de R$ 30 a R$ 100, conforme verificado no levantamento.

A maioria das pousadas inclui café da manhã no valor da diária. O órgão orienta os consumidores a compararem não apenas preços, mas também cancelamento e serviços.

CORREIO NORDESTE

Ascom/PI



Reconhecimento da OMSA marca avanço histórico

Piauí recebe selo internacional contra aftosa

O Piauí será oficialmente reconhecido como área livre de febre aftosa sem vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA). A certificação será entregue durante a 92ª Assembleia Geral da entidade, que ocorre entre os dias 25 e 29 de maio, em Paris, na França. O secretário de Assistência Técnica e Defesa Agropecuária, Fábio Abreu, integra a delegação brasileira que participará do evento. A comitiva deverá ser chefiada pelo presidente Lula. O selo internacional abre mercados mais exigentes para a carne piauiense, que já havia sido reconhecida nacionalmente como livre da doença em 2023. Em 2024, as vendas de animais cresceram mais de 10%, com quase 500 mil cabeças negociadas. O abate bovino também avançou, ultrapassando 100 mil cabeças, colocando o estado entre os que mais cresceram.

"O status internacional é mais que um título — é uma porta aberta para novos mercados", afirmou Abreu.

Lista

Foi publicada no Diário Oficial da Paraíba a lista dos contemplados com o benefício do programa Bolsa Esporte 2025. Ao todo, 808 atletas e técnicos paraibanos foram selecionados. Agora, conforme o edital 0002/2025, os beneficiados devem assinar o termo de compromisso entre 5 e 9 de maio.

Transformador

Um segundo transformador de energia de grande porte está passando por Pernambuco. O equipamento, que pesa 250 toneladas e tem 11,2 metros de comprimento, vai percorrer um trajeto de 380 quilômetros, partindo do Porto de Suape, que fica em Ipojuca, no Grande Recife, até a Paraíba.

Vacinação

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), junto com a Funesa, o Telessaúde Sergipe, o PSE e a Seed, realizou na última terça (29) uma webpalestra para alinhar diretrizes da vacinação nas escolas públicas em 2025. A meta é atualizar as cadernetas de vacinação de alunos em Sergipe.

Feriado

O governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado, informou que será facultativo o expediente de sexta-feira, dia 2 de maio, nas repartições públicas da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo Estadual. A medida considera a data posterior ao feriado nacional do Dia do Trabalhador.

Ações

No mês de abril, dedicado à conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), o Rio Grande do Norte recebeu uma sala multissensorial para pessoas neurodivergentes no Aeroporto de Natal. A ação faz parte do novo pacote de medidas de ESG (Ambiental, Social e de Governança).

Incentivos

O Banco do Nordeste vai investir R$ 1,6 bilhão no Programa Acredita no Primeiro Passo. A iniciativa do MDS oferece microcrédito a famílias do Cadastro Único. O anúncio foi feito pelo presidente do banco, Paulo Câmara, na Bahia. O valor representa um aumento de 60% em relação à previsão inicial.

Saúde

O Hospital Escola Dr. Helvio Auto, vinculado à Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, oferece iniciativas aos servidores com práticas terapêuticas como estratégia de cuidado à saúde do trabalhador. Os atendimentos são realizados todas as segundas.

Programa

A Secretaria de Saúde do Maranhão, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, realizou, na segunda-feira (28), o "Seminário de Qualificação das Ações do Programa na Escola: Perspectivas e Avanços para 2025", no auditório do Palácio Henrique, em São Luís.

Pagamento

O governo do Ceará autorizou, na última terça-feira (29), o pagamento do retroativo do reajuste salarial dos servidores públicos estaduais. A proposta de 5,83% foi construída por meio de rodadas de negociação e representa ganho real, acima da inflação.

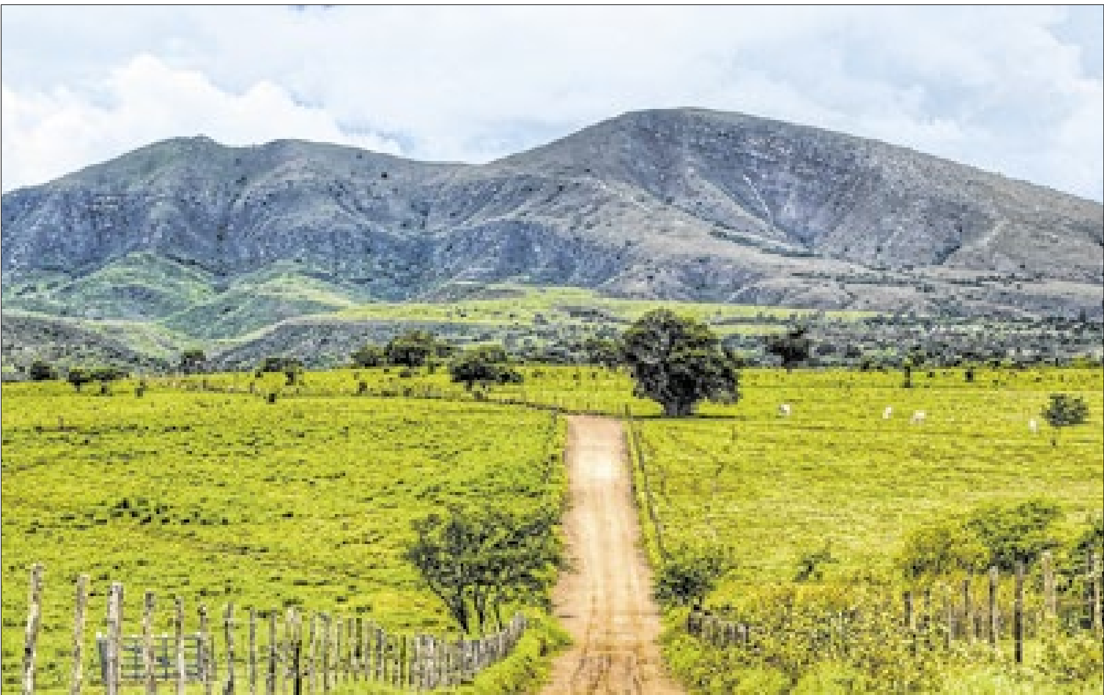
Feira

A Bahia foi destaque na quarta edição do Brasil Origem Week, feira de produtos, turismo e negócios, encerrada, no último domingo (27), no espaço WOW, na cidade do Porto (Portugal), após quatro dias de programação. Mais de 20 mil pessoas circularam pelo local.

Nova área ambiental é criada em Sergipe

Estudo busca proteger ecossistemas e fortalecer ecoturismo

Marcos Santiago



A Arie Serra da Miaba II integra o Complexo Serra da Miaba

Foi sancionada e promulgada na última sexta-feira (25) a Lei Municipal nº 572/2025, que cria a Área de Relevante Interesse Ecológico (Arie) da Serra da Miaba II, no município de Campo do Brito, localizado no Agreste Central de Sergipe. A nova unidade de conservação abrange 163.239 hectares e passa a integrar o grupo de áreas protegidas de uso sustentável do estado.

A Arie Serra da Miaba II foi criada como Unidade de Conservação Municipal com o objetivo de proteger ecossistemas de relevância ecológica e paisagens naturais, viabilizando também o uso público regulado, a educação ambiental, a realização de pesquisas científicas e o ecoturismo. A medida segue diretrizes do Governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur), que tem desenvolvido políticas voltadas à valorização do turismo ecológico aliado à preservação do meio ambiente.

A área protegida está inserida no Complexo Serra da Miaba, uma região reconhecida por sua biodiversidade e características geográficas de interesse ambiental. A criação da unidade representa a ampliação do arcabouço legal de proteção desse território, consolidando uma abordagem que visa conciliar conservação e desenvolvimento regional.

Segundo a engenheira ambiental da Setur, Thassia Luiza Costa, a iniciativa tem como meta fortalecer a conservação ambiental por meio de práticas de uso sustentável que considerem a vulnerabilidade dos ecossistemas. Ela também destaca o potencial da região para atividades de ecoturismo, o que pode gerar impacto positivo na economia local. "A unidade vai possibilitar a visitação regulamentada e fomentar atividades que respeitem o meio ambiente, contribuindo para a geração de renda e o fortalecimento do turismo sustentável", afirma.

A Serra da Miaba II soma-se a outras unidades de conservação já aprovadas no estado, como a Pedra da Arara e a Cachoeira de Macambira, ambas no mesmo complexo ecológico. O conjunto dessas áreas está inserido em um planejamento mais amplo de gestão ambiental, elaborado em conjunto com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Sustentabilidade e Ações Climáticas.

Ainda segundo a engenheira, está em fase de tramitação o processo para criação da Arie Serra da Miaba I, localizada no município de São Domingos.

Governo do Piauí



Governador cita dados que colocam Piauí entre os líderes

Piauí tem menor letalidade policial

Em entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura, na última segunda-feira (28), o governador do Piauí, Rafael Fonteles, destacou os avanços do estado na segurança pública. Segundo ele, o Piauí registrou redução expressiva de crimes e tem se destacado pelo uso de tecnologia no combate à criminalidade. Um dos exemplos citados foi o sistema que identifica celulares roubados. "Desenvolvemos uma tecnologia que notifica quem usa aparelhos registrados em boletins de ocorrência. Com isso, 60% dos usuários devolveram os celulares espontaneamente, foram 10 mil devoluções", disse. Fonteles também apontou queda de 20% nos homicídios e de 27% nos roubos de veículos. Outro ponto citado foi a baixa letalidade policial: "Temos uma das polícias menos violentas do Brasil e o menor índice de homicídios por 100 mil habitantes do Norte e Nordeste", afirmou, atribuindo o resultado à formação humanística dos agentes.

RN se destaca em convenção de turismo

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte está participando da 6ª Convenção da BWT, um dos maiores eventos de turismo do Brasil, focado em capacitação e negócios. O evento está sendo realizado de 26 a 29 de abril em Foz do Iguaçu, Paraná, reunindo profissionais do setor de turismo de todo o país.

Durante sua apresentação no evento, a vice-presidente da Empresa Potiguar de Promoção Turística, Molga Freire, destacou a estratégia do estado para consolidar o turismo como um motor de desenvolvimento econômico, social e cultural. Seu discurso foi amplamente repercutido em sites e portais especializados, que elogiaram a forma detalhada com que foram apresentados os planos do governo. Molga enfatizou a aposta em inovação, sustentabilidade e na promoção de experiências autênticas, com foco em diversificar as opções para os turistas. "A estruturação de novos roteiros, a melhoria da infraestrutura e a promoção integrada são prioridades para nós", afirmou Molga, destacando que o objetivo é revelar um Rio Grande do Norte ainda pouco explorado pelos turistas. "Queremos mostrar que o estado tem muito mais a oferecer do que sol e praia. Temos aventura, serras e cultura viva. E estamos estruturando nossos destinos de forma sustentável, integrando o turismo às comunidades locais", completou.

Uma das principais inovações apresentadas foi a criação de roteiros no interior do estado, que combinam experiências culturais, belezas naturais e práticas de turismo responsável. Com isso, o governo visa posicionar o Rio Grande do Norte como um destino completo e competitivo, capaz de atender a diversos perfis de turistas, além de aumentar a permanência dos visitantes e gerar mais benefícios para as comunidades locais.

CEARÁ

Cadastro de negócios vai até junho no Estado

A Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Ceará convoca empreendedores cearenses que atuam na área socioambiental a se inscreverem no Cadastro Nacional de Negócios, iniciativa do Ministério do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) que visa mapear empresas, projetos e atividades comerciais que geram impacto positivo, aliados à sustentabilidade financeira. As inscrições no Cadimpacto estão abertas e seguem até o dia 30 de junho. O Cadastro oferece a possibilidade de atrair investimentos e parcerias estratégicas para os empreendedores que se cadastrarem na plataforma.

BAHIA

Inema coíbe desmate em área nacional protegida

Para combater o desmatamento ilegal nas Serras da Jacobina e proteger as nascentes do Rio Itapicuru, o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) iniciou, uma série de ações planejadas de fiscalização na região do Piemonte da Chapada Diamantina. O diretor de Fiscalização Ambiental do Inema, Eduardo Topázio, ressaltou que a operação contou com ações estratégicas, integrando tecnologias de sensoriamento remoto. "O empenho e a expertise da equipe técnica nas atividades de fiscalização em campo, alinhada ao georreferenciamento, foram essenciais para identificar que a área impactada".

PIAUÍ

Evento discute agroecologia na região do Semiárido

Foi realizada no inicio da semana a abertura do V Seminário Piauiense de Agroecologia (SPA). O evento, que retorna após sete anos de sua última edição, reúne diversos órgãos, associações e entidades públicas e privadas do território Serra da Capivara, no município de São Raimundo Nonato. De acordo com o diretor de Agroecologia e Agricultura Periurbana da Secretaria da Agricultura Familiar (SAF), Antônio Pereira, o evento reúne agricultores, técnicos, profissionais e demais interessados e conta com a presença da SAF para uma troca de conhecimento e discussão de ações para promoção da agroecologia.

ALAGOAS

Debate foca em políticas para marisqueiras

A Secretaria de Estado da Mulher e dos Direitos Humanos (Semudh), Maria Silva, participou, na última segunda-feira (28), de uma audiência pública na Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE), para discutir as políticas voltadas às mulheres pescadoras e marisqueiras de todo o estado. Realizada pela deputada estadual Fátima Canuto, a sessão contou com a presença de representantes do Governo de Alagoas e da ministra das Mulheres, Cida Gonçalves. A audiência foi fruto de um encontro realizado em fevereiro deste ano com a ministra Cida Gonçalves e a secretária de Estado da Mulher e dos Direitos Humanos.

Porto de Natal passa por dragagem emergencial

Ação tem apoio dos governos do RN e Federal em parceria

Assessoria/Codern



O serviço que será iniciado esta semana consiste na remoção de sedimentos do leito

O Porto de Natal iniciou, nesta semana, uma dragagem emergencial para remover um banco de areia que compromete o acesso das embarcações ao terminal. A intervenção é fruto de uma parceria entre o Governo do Estado, Governo Federal e instituições do setor produtivo do Rio Grande do Norte. A ação visa garantir a operação segura do porto para o escoamento da safra de frutas que começa em agosto.

A dragagem será realizada pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte e deve durar 30 dias. A draga já está atracada e os trabalhos consistem na retirada de sedimentos do leito do rio Potengi, ampliando a profundidade e permitindo o acesso de navios de maior porte. Em novembro de 2023, um navio graneleiro encalhou ao tentar acessar o porto, fato que evidenciou a necessidade de intervenção imediata.

Obra emergencial

A obra, embora emergencial, faz parte de um conjunto maior de investimentos previstos para o porto, com recursos superiores a R$ 100 milhões. Estão incluídas no pacote a dragagem completa do canal de acesso, prevista para o segundo semestre deste ano, e a construção de defensas na ponte Newton Navarro.

Segundo a Codern, a dragagem atual garante a continuidade das operações até que a intervenção definitiva ocorra. O diretor-presidente da companhia, Paulo Henrique Macedo, afirmou que a medida tem como foco a segurança do escoamento da produção frutícola, setor estratégico para a economia.

Safra frutícola

O secretário da Agricultura, da Pecuária e da Pesca do RN, Guilherme Saldanha, destacou que o Governo do Estado atuou como interlocutor junto ao Governo Federal para viabilizar a manutenção do funcionamento do terminal. Em 2023, o porto chegou a operar sob risco de paralisação, o que levou a uma articulação entre o Governo do RN, Sebrae e exportadores para garantir a continuidade das atividades.

De acordo com Saldanha, o crescimento de 107% nas atividades portuárias em 2024 demonstra a importância da dragagem para ampliar a capacidade do terminal. A expectativa é que, com as melhorias, o porto receba navios de maior porte e aumente sua competitividade.

Sergipe fará vacinação nas escolas

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), em conjunto com a Fundação Estadual de Saúde (Funesa), o Telessaúde Sergipe e o Programa Saúde na Escola (PSE), e em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seed), realizou, nesta terça-feira, 29, uma webpalestra para tratar sobre o alinhamento de diretrizes para a operacionalização da estratégia estadual de vacinação nas escolas públicas em 2025. A iniciativa tem como objetivo reforçar a atualização das cadernetas de vacinação de crianças e adolescentes das redes municipais e estaduais de ensino em Sergipe.

De acordo com a gerente de Imunização da SES, Ilani Paulina, o público-alvo dessa ação estratégica inclui coordenadores de humanização, representantes do PSE nas áreas da Saúde e da Educação, além de diretores regionais de educação. "São pessoas que atuam diretamente na execução da estratégia de imunização, na atenção primária e no contexto do programa PSE", destaca.

A gerente explicou que o processo de vacinação nas escolas será contínuo. "A ação deve ocorrer durante todo o ano. Para que tenha êxito, é essencial a articulação entre saúde e educação. Precisamos agendar com as escolas, e a Educação deve fazer essa interlocução para que a vacinação seja integrada ao planejamento pedagógico e, assim, possamos alcançar nossa meta, que é vacinar as crianças", afirma.

CUMBUCO | CE
TOUROS | RN
ECO RESORT DO CABO | PE
Vila Galé HOTEIS
PARA OS SEUS SONHOS, OS MELHORES destinos
PARA VOCÊ, A MAIOR REDE DE RESORTS DO BRASIL.
Nos resorts all inclusive da Vila Galé a alegria dura o ano inteiro.
Viva momentos inesquecíveis com muito conforto e diversão.
RESERVE JÁ!
ALAGOAS | AL
MARÉS | BA
ECO RESORT DE ANGRA | RJ
WWW.VILAGALE.COM • BRASIL.RESERVAS@VILAGALE.COM • +55 (71) 4040-4999

CORREIO OPINIÃO

IHU/Reprodução



Papa é o primeiro jesuíta e latino a comandar a Cúria

Papa Francisco: o serviço pela escuta

Por André Naves*

Desde o início de seu pontificado, Papa Francisco apresentou ao mundo uma nova forma de liderança espiritual: humilde, próxima, profundamente humana. Longe da ostentação e da rigidez institucional, seu modo de atuar foi marcado por uma virtude revolucionária na prática e no simbolismo: a escuta. Em vez de se posicionar como aquele que detém todas as respostas, Francisco escolheu o caminho da atenção sensível ao outro, reconhecendo que o verdadeiro ensinamento nasce do encontro sincero com as dores, as alegrias e as esperanças do próximo, especialmente dos marginalizados, na construção coletiva de caminhos de justiça e inclusão. Essa postura não é apenas um método de comunicação, mas uma teologia encarnada, que reconhece a dignidade e o protagonismo dos excluídos como centrais para a transformação social.

Francisco não ensinava por imposição, mas por convivência, com uma escuta ativa, comprometida, visceral. Ele não ouvia apenas para responder, mas para compreender, para se deixar tocar e transformar. Essa postura foi fruto de uma trajetória forjada nas margens de Buenos Aires, nas "franjas" da sociedade, onde conviveu com o sofrimento humano em sua forma mais dramática. Lá, aprendeu que a realidade social pode ser cruelmente excludente e amarga – e que qualquer transformação verdadeira só nasce quando se parte do concreto, da experiência vivida, do clamor dos invisibilizados.

"Sujando os pés no barro da realidade", percebeu que a justiça não se decreta – ela se constrói a partir da escuta das vozes silenciadas. Em encontros com comunidades faveladas, refugiados ou indígenas, ele não chegava com soluções prontas, mas com a pergunta: "O que vocês precisam? Como a Igreja pode caminhar ao seu lado?". Essa disposição de aprender com o outro desmonta hierarquias e permite que a mensagem cristã frutifique em respostas concretas, como políticas de inclusão ou denúncias contra a economia que mata (cf. *Evangelii Gaudium*).

O Papa caminhava com os pobres não para lhes ensinar a salvação, mas para, junto deles, encontrar caminhos de justiça e libertação. Sua missão foi a de servir, e seu serviço foi a inclusão. Ao ouvir os excluídos, Francisco reconheceu neles não apenas destinatários de ajuda, mas sujeitos plenos, dotados de voz, saber e dignidade. Sua escuta foi, portanto, um ato profundamente político e espiritual; a ferramenta por meio da qual construiu, coletivamente, uma cultura do encontro, que valoriza o protagonismo de cada pessoa e comunidade.

As viagens pastorais de Francisco são ilustrações poderosas dessa escolha radical. Longe dos palácios vaticanos, ele preferiu as favelas, os campos de refugiados, os hospitais, os presídios. Não temeu sujar sua batina com o barro das vielas – ao contrário, ele buscou essas marcas como símbolos de um sacerdócio encarnado na realidade. Em sua visita à comunidade de Manguinhos, no Rio de Janeiro, sintetizou essa postura de forma singela e profundamente significativa: "basta colocar água no feijão". Com essa frase, ele exaltou o verdadeiro "jeitinho brasileiro" – a solidariedade – como expressão de esperança e partilha em meio às dificuldades.

Essa prática pastoral encontra eco e coerência no pensamento teológico de Francisco. Suas encíclicas – entre as quais se destacam Laudato Si', Fratelli Tutti e Evangelii Gaudium – são verdadeiros tratados sobre os desafios contemporâneos. Nelas, ele refletiu sobre o cuidado com o meio ambiente, a centralidade do trabalho, a importância da saúde mental e emocional, a urgência de políticas inclusivas e a necessidade de um novo pacto social baseado na fraternidade universal. Mas, mesmo nesses escritos, o tom não é de quem dita verdades absolutas: é de quem convida ao diálogo, à escuta mútua, à construção coletiva.

O serviço pela escuta, promovido por Papa Francisco, é, portanto, um chamado à conversão das consciências. Trata-se de um modelo de liderança que não se sustenta na força do poder, mas na força do amor. Um amor que se traduz em escuta verdadeira, em presença concreta, em ação comprometida com a justiça e com a dignidade de todos – especialmente dos mais esquecidos. O Papa não apontou o caminho: caminhou junto. E, com isso, ensinou que a Igreja – e o mundo – só serão verdadeiramente humanos quando forem também verdadeiramente inclusivos.

***Defensor Público Federal formado em Direito pela USP, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social; mestre em Economia Política pela PUC/SP. Cientista político pela Hillsdale College e doutor em Economia pela Princeton University. Comendador cultural, escritor e professor (Instagram: @andrenaves.def).**

CORREIO SUDESTE

Jonathan Fernandes



Segurança para show de Lady Gaga é detalhada

RJ prepara segurança para show de Lady Gaga

O Governo do Estado anunciou, na última segunda-feira (28), o esquema especial de segurança e serviços para o show da cantora Lady Gaga, durante coletiva no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC). A expectativa é que cerca de 1,6 milhão de pessoas compareçam ao evento, que ocorrerá no sábado (03/05) na Praia de Copacabana. A operação contará com 5,3 mil policiais civis e militares, bombeiros e agentes dos programas Segurança Presente e Lei Seca.

O governador Cláudio Castro destacou que o sucesso em eventos anteriores, relacionado à segurança, ao fortalecimento da cultura e ao turismo, é possível graças à integração das secretarias e ao uso de tecnologias. "O Governo do Estado vai dedicar todos os esforços para garantir o sucesso desse espetáculo", afirmou o governador. A Polícia Militar (PMERJ) mobilizará 3,3 mil agentes para policiamento ostensivo, com 70 viaturas.

ES tem baixa adesão à vacina da gripe

Iniciada oficialmente no último dia 7 de abril, a estratégia de imunização contra a gripe tem registrado no Espírito Santo uma baixa procura. Até a última quinta-feira (24) foram aplicadas 263.196 doses, alcançando uma cobertura total de 17,57% dos grupos que possuem meta. A vacina contra a Influenza, que era ofertada em estratégia de campanha, passou, a partir deste ano, a ser incorporada ao Calendário Nacional de vacinação e deve ser administrada na rotina de crianças a partir de 6 meses a menores de 6 anos (5 anos, 11 meses e 29 dias), idosos com 60 anos ou mais e gestantes.

MG tem Nota Premiada: R$ 50 mil

A sorte está para Ponte Nova, no programa da Nota Fiscal Mineira (NFM), do Governo de Minas. Além do maior prêmio de R$ 1 milhão, entregue no fim do último ano, novamente uma consumidora da cidade da Zona da Mata foi sorteada, na última segunda-feira (28), com o o valor de R$ 50 mil. Será a cidade mineira mais pé-quente no programa?

Crendices à parte, fato é que, desde o início do programa, em agosto do ano passado, os consumidores de Ponte Nova têm participado ativamente, se cadastrando no aplicativo NFM e solicitando o CPF na nota nas compras.

SP amplia validações ambientais

O Estado de São Paulo alcançou 120 mil Cadastros Ambientais Rurais (CARs) validados neste mês, marca que impulsiona o agro paulista no compromisso ambiental e valida negócios para melhores condições de acesso ao crédito. O impulsionamento do número foi conquistado com investimentos do Governo de São Paulo em tecnologia para acelerar o processo. As validações cresceram 500% desde o início desta gestão. Até o final do ano, o governo paulista pretende chegar à marca de 200 mil cadastros validados. Atualmente, são 432 mil Cadastros Ambientais Rurais (CARs) ativos e 120 mil validados.

RJ celebra missa sobre o Papa

O governador Cláudio Castro e a Arquidiocese do Rio de Janeiro promoveram uma missa de 7º dia em homenagem a Sua Santidade o Papa Francisco, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. "O Papa Francisco foi uma referência de humildade, amor ao próximo e compromisso com a paz. Sua trajetória é um exemplo que inspira o mundo inteiro, independentemente de religião. Esta cerimônia aberta ao público mostra o Rio de Janeiro que recebeu o Papa com tanto carinho" declarou o governador Cláudio Castro.

SP amplia teleatendimento

A aposta do Governo de São Paulo em inovação para fortalecer a atenção primária à saúde está avançando no estado. O serviço de teleatendimento da atenção básica, o TeleAPS, completou um ano de operação, em abril, com mais de 25 mil atendimentos realizados e cerca de 15 mil pacientes atendidos em 60 municípios paulistas. Anunciado pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), o programa Saúde Digital Paulista tem como foco apoiar e melhorar a resolutividade, ampliar o acesso e qualificar profissionais.

Reforma da ONU: Brics não chega a formar consenso

Disputa entre países africanos minou uma declaração conjunta

Fernando Frazão - Agência Brasil



Além da falta de consenso, questão da ONU deve continuar pendente

Por Marcello Sigwalt

Sem declaração final sobre a pretendida reforma das Nações Unidas. Este foi o saldo da reunião de dois dias dos chanceleres do Brics (grupo formado por 11 países: Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia e Irã no Rio de Janeiro), encerrada nessa terça-feira (29). A falta de consenso se deve à uma disputa regional entre países africanos, em que pese o 'esforço' do mandatário brasileiro em favor de um acordo, a exemplo de idêntica tentativa promovida por ocasião do G20, em fevereiro do ano passado.

Para explicitar o contexto indefinido, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira explicou que "a União Africana tem uma posição muito conhecida, muito declarada, conhecida como Consenso de Ezulwini, que foi a cidade em que se realizou a reunião em que estabeleceram os princípios, para eles, um grupo de 54 países, que em bloco reagem às propostas de reforma do Conselho de Segurança e de todo os métodos de trabalho de todas as estruturas das Nações Unidas", acrescentando que, "então, eles têm uma posição muito específica, que o Brasil reconhece, adota e aprova e vários outros países também".

Recorrendo ao contumaz trato 'diplomático' da situação e aproveitando a presidência rotativa tupiniquim do Brics, Vieira, em coletiva, enfatizou a importância de "uma reforma abrangente das Nações Unidas, incluindo seu Conselho de Segurança, com vistas a torná-lo mais democrático, representativo, eficaz e eficiente".

Por sua vez, Egito e Etiópia exigem, além da expansão, mudanças no órgão, como o fim dos mecanismos de veto dos membros permanentes do Conselho da ONU, em especial, Estados Unidos, Rússia, Reino Unido, China e França.

Em outro trecho de sua mensagem, o chanceler brasileiro acentuou: "Decidimos fazer uma declaração da Presidência, justamente para deixar um caminho aberto para negociarmos com muito cuidado e com muita precisão uma declaração que acontecerá no mês de julho, na ocasião da reunião dos chefes de Estado", para quem o governo brasileiro está "preparando o caminho e aplainando qualquer eventual divergência que haja em alguma das áreas".

No campo geopolítico, a declaração do Itamaraty, sem citar diretamente os EUA, criticou o "protecionismo comercial" e o "unilateralismo", materializados pelo anúncio do presidente dos EUA, Donald Trump, no início deste mês.

Turistas aprovam o Carnaval de Minas Gerais

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, abriu, nesta terça-feira (29/4), em São Paulo (SP), o seminário "Carnaval e Turismo: Aprofundamento sobre a Experiência e o Sucesso de Minas Gerais", promovido pelo Estúdio Folha, em parceria com o Governo de Minas.

O evento foi realizado no auditório do jornal Folha de S.Paulo e contou com especialistas dos setores público e privado para debater a consolidação de Minas Gerais como um destino cultural e turístico, não somente no Carnaval como durante todo o ano, fomentando o desenvolvimento econômico e a geração de renda.

No encontro, os participantes analisam os resultados de uma avaliação feita pelo Instituto de Pesquisas Datafolha, durante os dias de Carnaval, que traz o perfil dos foliões e suas impressões sobre a festa em Minas Gerais.

Os dados indicam que 88% dos entrevistados consideram a folia mineira ótima ou boa. Em Belo Horizonte, o índice de aprovação chegou a 97%. Cerca de 87% dos foliões elogiaram a segurança durante o Carnaval.

Dentre os foliões que estiveram nas Vias das Artes (Amazonas, Andradas e Brasil), novidade de 2025, levando circo, dança, música, poesia, artes visuais e tecnologia e se firmando como novo polo cultural do carnaval em BH, 92% avaliaram como ótimo ou bom o projeto.

Aluísio Eduardo / Digital MG



Números foram divulgados por Romeu Zema

Mais da metade dos entrevistados (52%) pretende passar o Carnaval na mesma cidade novamente em 2026, enquanto 81% gostariam de passar o feriado em outras cidades de Minas Gerais.

A pesquisa entrevistou 2.077 pessoas em 12 destinos do Carnaval da Liberdade (Andradas, Belo Horizonte, Bom Despacho, Diamantina, Governador Valadares, Ouro Preto, Pará de Minas, Paracatu, Pirapora, São Lourenço, Tiradentes e Uberlândia) e em cinco cidades do Carnaval da Tranquilidade (Alto Caparaó, Camanducaia, Capitólio, Santana do Riacho e Teófilo Otoni).

Também foi possível traçar o perfil do folião que vai ao estado durante a festa: a idade média é 38 anos, 53% são homens, 67% têm nível escolar superior e 45% têm renda acima de cinco salários mínimos.

RIO DE JANEIRO

Teresópolis recebe festival de cultura italiana

De 1º a 4 de maio, o Espaço Cultural Higino, em Teresópolis, sedia a 4ª edição do Festival Di Teresa. O evento gratuito terá gastronomia, música e atividades que celebram a imigração italiana no Brasil.

A programação inclui pratos típicos, shows e exposições. A expectativa é superar os 100 mil visitantes da edição anterior, que movimentou R$ 9 milhões na economia.

O festival estará gerando cerca de 300 empregos diretos e indiretos, além de promover produtos locais, como vinhos e artesanato. O evento é realizado pela Mox Produções, com patrocínio da Enel e apoio do governo do Rio.

SÃO PAULO

STF rejeita demolição de muro na cracolândia

O Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou um pedido do PSOL para derrubar um muro construído pela prefeitura de São Paulo na região conhecida como cracolândia.

O ministro Alexandre de Moraes considerou válidos os argumentos da administração municipal, que alegou questões de segurança. A estrutura substituiu tapumes que, segundo a prefeitura, ofereciam risco devido a partes pontiagudas.

O ministro destacou que o muro não atrapalha os atendimentos sociais e de saúde na área, onde houve aumento no número de assistências. Moraes considera que o muro protege pedestres e motoristas.

MINAS GERAIS

Balança comercial do Agro mineiro em 2024

Minas Gerais registrou US$ 17,1 bilhões em exportações do agronegócio em 2024, segundo o 16º Panorama do Comércio Exterior divulgado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa).

O estudo compara dados de 2019 a 2024, com destaque para café, soja, carnes e produtos florestais. O documento, disponível no site da Seapa, mostra os principais países compradores e o desempenho dos municípios mineiros no mercado internacional.

A análise serve como ferramenta para produtores e investidores que buscam expandir negócios no exterior.

ESPÍRITO SANTO

Parque em Vila Velha cria programa para moradores

O Parque Cultural Casa do Governador, em Vila Velha, lança o programa AVIZINHAR para aproximar a comunidade local do parque.

A iniciativa prevê encontros mensais até dezembro de 2025, com discussões sobre projetos do espaço e melhorias no entorno do parque.

O primeiro encontro ocorre nesta quarta-feira (30), das 9h30 às 11h, com vagas para 50 participantes acima de 16 anos.

Os encontros terão café da manhã e rodas de conversa mediadas pela equipe do parque.

As sugestões dos participantes poderão ser incorporadas às ações futuras do local, que fica na Praia da Costa.

CORREIO SUL

Roberto Zacarias / SECOM



Inaugurações serão em Seara, Ipira e Piratuba

SC inaugura reservatórios de água na região da Amauc

O programa SC Levada a Sério: Prestando Contas chegou em Concórdia, na região da Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense. Na maioria das cidades, por onde a iniciativa já passou, a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento se fez presente com entregas para as regiões. Desta vez, o Estado e a Casan inauguraram, de forma simbólica, quatro novos reservatórios de água, nas cidades de Seara, Ipira e Piratuba.
Juntas, essas estruturas de aço inoxidável, conseguem armazenar até 400 mil litros de água. O investimento total, na construção dos reservatórios, foi de aproximadamente R$ 2 milhões. "O investimento em esgotamento sanitário é prioridade no nosso governo. É um serviço essencial para garantir a qualidade de vida das pessoas e também protege o meio ambiente. Investindo em saneamento básico estamos, ao mesmo tempo, reduzindo aos gastos com a saúde", destacou o governador.

Alta de 62% no movimento

A movimentação de passageiros e cargas internacionais segue sendo o destaque do setor aéreo em Santa Catarina. No primeiro trimestre de 2025 os dois segmentos registraram crescimento acima de 62%, em relação ao mesmo período de 2024. Os dados foram apurados pela Gerência de Aeroportos da Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF), junto à Agência Nacional de Aviação (Anac). "Agora isso tem se ampliado para nossos aeroportos, com os voos diretos para América do Sul, América Central e para a Europa", destaca o governador Jorginho Mello.

Temperatura mais baixa

As regiões da Serra e do Meio Oeste catarinense registraram a ocorrência de geada no amanhecer de terça. Devido a atuação de uma massa de ar mais seco e frio, em São Joaquim a temperatura mínima foi de – 1,9°C — a mais baixa do ano até agora no estado. Em Urupema, outro município da Serra, a mínima foi de – 1,4°C. O amanhecer desta terça também foi mais gelado no Alto Vale do Itajaí e até mesmo na região Florianópolis Serrana com temperaturas abaixo dos 10°C. Com o predomínio do sol, durante à tarde, as temperaturas entraram em elevação, variando de 20 a 25 graus.

Serviços de saúde auditiva

O Governo do Estado, em parceria com os municípios, vem implementando estratégias que têm ampliado a rede de assistência à Saúde Auditiva, reduzindo o tempo de espera, descentralizando e melhorando o acesso da população ao serviço. A Secretaria de Estado da Saúde (SES) já aumentou de cinco para nove prestadores credenciados. A ação está permitindo a oferta de 240 novas vagas, totalizando 838 vagas mensais para a concessão de aparelhos auditivos. A meta é chegar a 17 serviços, um em cada região, para atendimento da população pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Inscrições no Capacita Suas

Os profissionais da Assistência Social de Santa Catarina ainda podem se inscrever nos cursos do Programa Nacional de Capacitação do Sistema Único de Assistência Social, o CapacitaSuas. O objetivo é contribuir para o aprimoramento do atendimento à população. "São cursos 100% gratuitos e on-line que englobam todos os serviços da Assistência Social como a proteção social básica, proteção social especial, controle social e vigilância socioassistencial", explica a gerente de Capacitação Continuada da SAS, Vandilene Martins.

SCGÁS realiza visitas institucionais

No primeiro trimestre de 2025, a SCGÁS intensificou as visitas institucionais a prefeituras e órgãos municipais de diversos municípios em Santa Catarina.
O objetivo foi estreitar o relacionamento com as novas gestões e apresentar os projetos de expansão da Rede de Distribuição de Gás Natural (RDGN).
Essas agendas têm como foco principal o atendimento ao mercado urbano, especialmente os segmentos comercial e residencial, alinhado ao Plano Plurianual de Negócios (PPN 2025-2030).

Novo pronto atendimento de Jandaia do Sul, Paraná

Governo paranaense anunciou que vai investir R$ 7 milhões

O Governo do Paraná vai investir R$ 7 milhões em um Pronto Atendimento Municipal (PAM) em Jandaia do Sul, no Vale do Ivaí. Serão R$ 4,5 milhões para a obra e mais R$ 2,5 milhões em equipamentos.

A nova unidade, que terá mais de 800 metros quadrados, oferecerá atendimento 24 horas para serviços de baixa e média complexidade, como consultas, triagens, exames, suturas e atendimentos de emergência. O anunciou foi feito nesta terça-feira (29) pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, ao lado do prefeito Ditão Pupio e do secretário de Estado da Saúde, Beto Preto.

"Jandaia do Sul vai receber esse investimento importante de R$ 7 milhões na área da saúde para a construção de um pronto atendimento municipal, que é quase um mini-hospital", afirmou o governador. "É uma estrutura que tem toda uma parte de equipamentos, são R$ 2,5 milhões só em equipamentos novos, com estrutura física também nova, que vamos colocar agora para iniciar essas obras justamente para atender o crescimento da cidade", completou Ratinho Junior.

Alessandro Vieira/SESA



O anuncio foi feito na terça pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior

Os PAMs fazem parte de um modelo pioneiro desenvolvido pelo Governo do Estado com o objetivo de descentralizar os atendimentos de urgência e emergência. Parte da demanda dos grandes hospitais são transferidos para as novas estruturas modernas e resolutivas nos municípios menores. As liberações de recursos ocorrem por meio de convênios com as prefeituras.

Segundo o secretário Beto Preto, o novo PAM segue um padrão estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde, com estrutura moderna e equipada. "São 40 obras como essa no Paraná sendo construídas ou sendo preparadas para construir, e são prédios modernos de 850 metros quadrados, com ar-condicionado central, todos os equipamentos no valor de R$ 7 milhões que nós vamos assinar nos próximos dias a resolução destinando para Jandaia do Sul", afirmou.

Ainda de acordo com o secretário, o serviço é fundamental para o atendimento à população fora do horário das unidades básicas. "Claro, as emergências mais graves têm que ir para um hospital, mas o pronto atendimento atende aquela gama de munícipes que precisa de uma consulta fora de horário, uma febre, uma dor por pedra no rim, na vesícula. Isso tudo dá para resolver no pronto atendimento municipal", destacou.

R$ 78,5 mi investidos em escolas

O Estado destinou desde 2023, até agora, R$ 78,5 milhões para a recuperação de escolas da Região Metropolitana, quando, no início da atual gestão, o governador Eduardo Leite colocou a educação como prioridade do seu segundo mandato. Os investimentos, realizados por meio da Secretaria de Obras Públicas (SOP) e da Secretaria da Educação (Seduc), compreendem as obras concluídas, em execução, por iniciar e em fase de contratação.

A maior parte dos investimentos se refere a Porto Alegre, que concentra mais de 10% das escolas da Rede Estadual. Os maiores recursos couberam à recuperação total do Instituto de Educação General Flores da Cunha, o IE, entregue no início de 2024, após quase uma década de espera pela conclusão dos trabalhos. Os R$ 23,4 milhões destinados à histórica instituição marcaram a retomada da capacidade de investimentos do Estado, permitindo realizar obras há muito esperadas pelos estudantes gaúchos.

Pedro Caio Maciel de França/SOP



Porto Alegre tem o maior número de instituições

"Hoje, podemos apresentar números robustos de investimentos nas escolas estaduais, o que era inimaginável há pouco tempo. É um claro sinal de que o governo obteve sucesso na reorganização do Estado e em repensar processos para ter entregas mais rápidas e eficientes", afirmou a secretária de Obras Públicas, Izabel Matte. "O mais importante é o legado de qualificação que deixaremos para o Rio Grande do Sul."

Mais de R$ 33 milhões foram investidos em recuperações após os estragos causados pela enchente de 2024. O valor inclui desde limpezas de maior porte e manutenções urgentes até obras mais extensas, permitindo que os alunos retornassem para as aulas. Na Escola Estadual de Ensino Médio (EEEM) Otero Paiva Guimarães, em Guaíba, por exemplo, estão sendo investidos R$ 3,2 milhões para renovar os prédios após a catástrofe climática. Já em Porto Alegre, para a revitalização geral da EEEM para Surdos Professora Lilia Mazeron, estão sendo destinados outros R$ 2,4 milhões.

Dos R$ 78,5 milhões investidos nas escolas da Região Metropolitana, R$ 43,2 milhões, ou 55%, foram destinados pela Contratação Simplificada, sistema que agiliza as manutenções nos prédios escolares.

A principal vantagem da Contratação Simplificada é a redução de prazos. O tempo entre a solicitação da demanda e o início dos trabalhos caiu de mais de mil dias em 2019 para aproximadamente 90. As licitações ocorrem por lotes, conforme a área de abrangência das Coordenadorias Regionais de Obras Públicas (Crops). Não é preciso fazer uma licitação para cada reforma. Basta acionar a empresa pré-contratada responsável pelo lote que a escola integra e demandar o serviço em um "catálogo" à disposição da SOP, com prazos muito menores em relação aos processos anteriores. Uma mesma região pode ter mais de um lote, sendo atendida por mais de uma empresa.

RS

964 mil doses de vacina contra a gripe no RS

A Secretaria Estadual da Saúde distribuiu, nesta terça (29), a quarta remessa de imunizantes para as Coordenadorias Regionais de Saúde. Ao todo o Ministério da Saúde disponibilizou para o Estado 964 mil doses do imunizante que combate o vírus da influenza. As vacinas são levadas do Centro Estadual de Vigilância em Saúde para as CRSs, onde os municípios devem fazer a retirada das doses. Considerando as quatro remessas, o Rio Grande do Sul já recebeu mais de 3,2 milhões de doses, o que representa cerca de 60% da população estimada nos grupos prioritários, formados por amais de 5 milhões de pessoas.

PR

DER/PR; Restauração de 900 km de rodovias

O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), autarquia da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL), vai realizar no dia 13 de maio uma audiência pública sobre sua nova iniciativa, o Programa de Restauração do Pavimento (ProRestaura), que vai contemplar 900 quilômetros de rodovias estaduais.

Dividido em 11 lotes, o ProRestaura prevê a contratação integrada de elaboração de projetos e execução das obras de restauração, que incluem os serviços de fresagem, reforço estrutural, reparos profundos e reconstrução de trechos de rodovias em várias regiões do Estado.

RS

Presas recebem kits do programa Mãe Gaúcha

Dez grávidas e lactantes privadas de liberdade do Presídio Feminino Madre Pelletier receberam, na terça, kits do programa Mãe Gaúcha, que fornece itens essenciais para recém-nascidos de mulheres em situação de vulnerabilidade social. A ação foi organizada pela Secretaria de Desenvolvimento Social em parceria com a Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo. Coordenado pela Sedes e lançado no início de 2024, o programa beneficia gestantes a partir da 28ª semana de gravidez, inscritas no CadÚnico e que recebam o benefício do Bolsa Família. Além disso, as mulheres precisam estar com o pré-natal em dia.

PR

Deral apresenta preços de terras de 2025

Além da tabela comum de levantamento do preço das terras divulgado anualmente, o Departamento de Economia Rural divulgou também, na segunda, a tabela que é repassada à Receita Federal com uma nova metodologia que incorpora o coeficiente de variação médio dos preços levantados.

A divulgação prévia dos valores dessa tabela, que já era anualmente encaminhada à Receita Federal como sugestão, em um processo interno, contribui para uma informação mais padronizada no Sistema de Preços de Terra, facilitando também para que os produtores declarem valores mais compatíveis com a Receita Federal.

SEMINÁRIO RIO SUMMIT

"POTENCIAIS DE UM ESTADO QUE NÃO PARA DE CRESCER"

26 DE MAIO - 8H ÀS 12H00

CASA LIDE

AV. FARIA LIMA, 2277 - 11º ANDAR
SÃO PAULO - SP





RODRIGO BACELLAR
—
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO DE JANEIRO



NICOLA MICCIONE
—
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CASA CIVIL DO RIO DE JANEIRO



CÁSSIO COELHO
—
SECRETÁRIO DE ESTADO DE ENERGIA E ECONOMIA DO MAR DO RIO DE JANEIRO



CLAUDIO CASTRO
—
GOVERNADOR DO RIO DE JANEIRO



AGUINALDO BALLON
—
CEO DA CEDAE



BERNARDO ROSSI
—
SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE DO RIO DE JANEIRO



GUSTAVO TUTUCA
—
SECRETÁRIO DE ESTADO DE TURISMO DO RIO DE JANEIRO



ANSELMO LEAL
—
CEO DA ÁGUAS DO RIO



LEONARDO RIGHETTO
—
DIRETOR - PRESIDENTE DA RIO MAIS SANEAMENTO



ALEXANDRE NOGUEIRA
—
CEO DO GRUPO LIGHT



KÁTIA REPSOLD
—
CEO DA NATURGY BRASIL



ALEXANDRE ACCIOLY
—
PRESIDENTE DA ACCIOLY PARTICIPAÇÕES



RENATA ISFER
—
PRESIDENTE DA ABIOGÁS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO BIOGÁS E DO BIOMETANO



ROBERTO ARDENGHY
—
PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO



DAVID ZYLBERSZTAJN
—
PROFESSOR DA PUC RIO DE JANEIRO, PRESIDENTE DA ANP - AGENCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (1998-2001) E MEMBRO DO CONSELHO DO LIDE RJ



ALFREDO LOPES
—
PRESIDENTE DO SINDICATO DE HOTÉIS DO RIO DE JANEIRO



CLAUDIO MAGNAVITA
—
PUBLISHER E COLUNISTA DO JORNAL CORREIO DA MANHÃ



LUIZ CALAINHO
—
PRODUTOR CULTURAL E SÓCIO DA BLUE NOTE - RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO



GUILHERME PAULUS
—
CHAIRMAN NA GJP E MEMBRO DO CONSELHO DE TURISMO DO LIDE



MARCOS ARBAITMAN
—
PRESIDENTE DA MARINGÁ TURISMO E HEAD DO LIDE TURISMO



JOÃO DORIA
—
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE, PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018) E GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022)

PATROCÍNIO







MÍDIA PARTNERS

Correio da Manhã · JP · JP NEWS · REVISTA LIDE · TV LIDE

FORNECEDORES OFICIAIS

ambipar®  · Natural one · PRATA · telelok

OPERADORES DE TECNOLOGIA

netglobe · RCE · TCL SEMP · THE LED

INICIATIVA

LIDE · LIDE RIO DE JANEIRO

Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS